



Arte e Linguagem



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

"ANTES TARDE DO QUE NUNCA" - UM DITADO POPULAR QUE SE CONFIRMA NA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

DAYSE AURICÉA DA SILVA ALVES
SAYONARA LEITE FALCÃO

O projeto “Antes tarde do que nunca” foi desenvolvido no Programa Ação Alfabetizar do município de Boa Vista/PB com o objetivo de dar sentido ao processo de alfabetização de jovens e adultos matriculados em doze turmas nas áreas urbanas e rurais do município. O processo de alfabetização desencadeado procurou recuperar os conhecimentos prévios dos alfabetizandos e partindo deles, propiciar avanços no conhecimento da leitura e da escrita. Dentre esses conhecimentos surgiram os ditados populares, que permitiram maior aproximação entre fala e escrita, ao mesmo tempo em que tornavam as aulas prazerosas. Os ditados populares utilizados faziam parte da cultura dos alfabetizandos, que os expressavam como um conhecimento passado de geração em geração através da linguagem oral, e agora teriam seus registros escritos trazendo exemplos morais, filosóficos e religiosos. Foram esses textos de domínio popular que deram maior segurança e tranquilidade ao processo de aprendizagem, originando registros construídos pelos alfabetizandos através da escrita e de imagens que foram organizados na edição de um livro, com o mesmo título do projeto; motivo de orgulho para os novos usuários do código escrito.

Palavras-chave: Ditado popular, Educação de Jovens e Adultos, Alfabetização.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

A IMPORTÂNCIA DE CARTILHAS COMO MATERIAL DIDÁTICO ALTERNATIVO PARA O TRABALHO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS.

HELTON GOMES ALVES

JOSÉ CELSON BRAGA FERNANDES

A educação ambiental tem como função de produzir e disseminar informação e promover a sensibilização às pessoas, contribuindo a participação ativa da sociedade, levando-se em consideração as dimensões políticas, econômicas, sociais e culturais da sociedade. Dentro dessa perspectiva as cartilhas são meios de comunicação que podem trazer um diferencial nas estratégias de linguagem usando para isso. Histórias em quadrinho podem vir a ser uma ferramenta pedagógica de considerável impacto, pois além de ser um produto de consumo elaborado pela Indústria Cultural, tem diversas aplicações. Analisou-se os conteúdos relacionados à temática ambiental que fazem parte do enredo de algumas histórias em quadrinhos das aventuras do Pgaminho, escritas pelos alunos do projeto de gestão ambiental nas empresas, e sua importância como difusoras de concepções, saberes, representações e conceitos do campo das ciências ambientais. Para esta análise foram escolhidas 3 histórias em quadrinhos que compõem as cartilhas elaboradas pelos alunos do projeto de gestão ambiental nas empresas (PGAMEM). Os conteúdos apresentados ao leitor mostram uma série de sugestões de ser/agirem/se posicionar. Muitas vezes não estão explícitas no texto e não são impostas ao leitor, mas merecem destaque por educadores que desejem realizar trabalhos pedagógicos utilizando dessa mídia.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, HISTÓRIAS EM QUADRINHO, CARTILHA.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

A LEITURA E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM

*ANA CLAUDIA RODRIGUES
ANA PAULA MARTINS COSTA
LUIZETE ALVES DOS SANTOS
ALINE CARLA DA SILVA COSTA*

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da leitura diante da interação texto-leitor, discutindo o conceito de leitura e como esta, está relacionada ao processo de aprendizagem do educando. O trabalho discute a relação do texto com o leitor onde este atribui significado à sua leitura, faz sua própria interpretação compreendendo o que está sendo lido, conforme sua vivência no seu meio social e experiências adquiridas, o conhecimento prévio, influenciando na sua visão de mundo. A aprendizagem da leitura está, portanto relacionada ao ato de ler devendo esta ser uma atividade prazerosa. A pesquisa desenvolvida é de cunho qualitativo, analisando o processo de aprendizagem através da leitura. Está sendo utilizado como referencial teórico: LEFFA (1996), SMITH (1999) e KLEIMAN (2007).

Palavras-chave: Leitura, Texto, Aprendizagem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

A PESQUISA PSICOLINGÜÍSTICA DE TIPO CONSTRUTIVISTA: PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO CRÍTICA DE EDUCADORES E ENSINO DE LÍNGUA ESCRITA

ANTONIO BALBINO NETO

MARIA LUIZA DOS SANTOS

O presente artigo tem por finalidade discutir acerca da pesquisa psicolinguística de tipo construtivista e suas implicações para a formação crítica de educadores e ensino da língua oral e escrita. Problematizaremos os conceitos de alfabetização e letramento, pensando os desafios impostos para a articulação de ambos na prática pedagógica. Pensaremos também, o que está incluído em alfabetizar numa perspectiva para o letramento. Propomos inicialmente, fazer um breve histórico do contexto das descobertas sobre a psicogênese da língua escrita, realizadas pela pesquisadora/investigadora psicolinguística e professora doutora Emilia Ferreiro, do centro de Investigação e Estudos Avançados do Instituto Politécnico Nacional do México. Em um segundo momento, buscaremos mostrar as perspectivas de formação crítica de educadores e ensino de língua escrita, enquanto fatores decorrentes dos estudos de processos de aprendizagem desenvolvidos a partir do ano de 1980. Nossas considerações estão embasadas teoricamente nos estudos de Ferreiro (1980/2003), Freire (1997), Liberali (2010), Maciel (2007), Nóvoa (1988), Soares (1998, 2001 e 2005) e Weisz (2001, 2002). Os estudos mostram que na aprendizagem da língua escrita é importantíssimo considerar a desestabilização, alternâncias e desordem das sílabas escritas, desde que estas apareçam pertinentemente como objeto de estudo e investigação do desenvolvimento da criança, que está construindo seu próprio conhecimento acerca da escrita.

Palavras-chave: Pesquisa Psicolinguística, Alfabetização e Letramento, Formação Crítica de Educadores.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

**A PRODUÇÃO TEXTUAL CRIATIVA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: A PRÁTICA
DOCENTE EM SALA DE AULA**

MARIA JOVELINA ROCHA XAVIER

A produção escrita é um tema preocupante em nossas escolas e inúmeros são os desafios enfrentados pelos professores de língua materna ao trabalhar a prática de escrita na sala de aula da Educação de Jovens e Adultos - EJA. Os problemas enfrentados dizem respeito à prática e ao estímulo da criatividade que deve ser meta principal. A escola deve proporcionar ao aluno nas aulas de produção escrita um estímulo crescente de leitura que leve o aluno a estar a par da realidade a sua volta, proporcionando-lhe conhecimento. Para isso é necessário uma prática eficiente que forme sujeito capaz de expressar em seu discurso, suas ideias, utilizando sua experiência de vida, sua cultura e sua história, tendo o seu texto a ver com ele. Trata-se da formação da sua personalidade, sintonizando-o com a sociedade da qual participa, assumindo ações críticas em face dos problemas que o envolve. Nossa pesquisa tem como objetivo compreender em um contexto específico a relação entre as propostas de escrita do material didático sugeridas para a EJA no ensino fundamental e a prática de escrita efetuada em sala de aula e em que estas propostas comungam com as novas concepções de escrita. Nossas reflexões serão fundamentadas nas contribuições de ARROIO (2006), BATISTA (2003), REINALDO (2003) e outros. Na oportunidade usaremos o método da observação participante e interpretativista, nessa perspectiva descobriremos de que maneira as condições oferecidas para a realização da produção escrita possibilitam ao aluno produzir textos críticos e criativos.

Palavras-chave: EJA, ESCRITA, PRÁTICA DOCENTE.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

A VIOLÊNCIA COMO RECURSO ESTÉTICO-LITERÁRIO NO CONTO “O PERFUME DE ROBERTA” DE RINALDO DE FERNANDES

OLAVO BARRETO DE SOUZA

A violência na literatura é algo universal, caracterizando-se como uma temática que perpassa grande parcela de obras nos mais diversos períodos históricos. Neste artigo, vamos analisar o tratamento da violência na literatura como um recurso estético presente na literatura contemporânea, sobretudo, no conto do escritor paraibano Rinaldo de Fernandes “O perfume de Roberta”, homônimo ao título do seu livro. Tomando por base o tema citado, evidenciaremos os dramas sócio-existenciais presentes na obra do autor, os quais influenciam para uma literatura engajada na transmutação da realidade, que permeia entre a obra e o mundo; e numa objectualidade dos fatos retratados. Buscaremos frisar o psicológico doentio, traçado em uma sociedade aparentemente salutar, mas que mantém suas farsas e simulacros de normalidade através das personagens redondas. Estas ocupam seus devidos papéis sociais, porém guardando um lado oculto e surpreendente no mais íntimo do ser. Os recursos estilísticos utilizados para tais interpretações permitem um lirismo singular perceptível na escrita do autor, junto ao registro vil da violência nos grandes espaços periféricos brasileiros, o que resulta na reflexão crítica incidindo sobre a realidade, e seguidamente, no nosso objetivo do artigo. Aqui, lançamos mão das reflexões teóricas sobre o tema contido em Pelegrini (2005), Santos (2006), Odália (2004) e outros.

Palavras-chave: Violência, Literatura Contemporânea, Rinaldo de Fernandes.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

ARTE AFRICANA E AFROBRASILEIRA: UMA PERSPECTIVA METODOLÓGICA PARA A APLICAÇÃO DA LEI 10.639/03 NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I – UM OLHAR ETNOGRÁFICO.

MARIA EMANUELA DE OLIVEIRA CRUZ

CRISTIANE MARIA NEPOMUCENO

PAULA CÉLIA DA SILVA

DANIELLY MUNIZ DE LIMA

ACACIA SILVA ALCANTARA

Durante muito tempo, o continente africano foi estudado a partir da perspectiva europeia, sendo considerado um lugar de povos que estariam num estágio cultural e histórico inferior aos demais. Esta visão contribuiu para desconsiderar a ampla riqueza cultural, social e filosófica presente naquele continente, a exemplo da sua produção artística. Todo este pensamento resultou numa concepção distorcida, presente até os dias de hoje, de modo que pouco se sabe e se discute nas escolas sobre a arte africana e afro-brasileira. De acordo com os PCNs (2001), o ensino da arte viabiliza o desenvolvimento do pensamento artístico, ajuda o educando a dar sentido ao mundo que o rodeia e as experiências pessoais, ampliando a imaginação, a sensibilidade, a percepção e a capacidade reflexiva do mesmo. Nesse sentido, este trabalho resulta de uma pesquisa de cunho bibliográfico, documental e observação de campo, cujo recorte destaca a arte africana e afrobrasileira. O objetivo é usar a arte como instrumento para promover a inserção da história e cultura africana e afro-brasileira nos anos iniciais. Consideramos assim, essencial a inserção deste conteúdo nas instituições de ensino como caminho para evitar preconceitos, permitindo aos educandos enxergarem a arte como subsídio para a construção de novos conceitos.

Palavras-chave: Arte Africana e Afrobrasileira, Ensino, Lei 10.639/03.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

ARTES CIRCENSES: POSSIBILIDADES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

WANDICLEI DA SILVA

JESSICA CRUZ DE ALMEIDA

MARIA GORETTI DA CUNHA LISBOA

Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência vivenciada a partir da vivência com artes circenses desenvolvidas numa aula de Educação Física, tomando como base os conteúdos da Educação Física na perspectiva da cultura corporal, estes conteúdos são: esporte, jogos, dança, ginástica, capoeira e as lutas. A aula foi desenvolvida dentro da perspectiva transformadora. O objetivo da aula foi desenvolver outras possibilidades de vivências corporais nas aulas direcionadas para o ensino médio. Elementos das artes circenses foram abordados de forma lúdica e proporcionando aos alunos experiências corporais e, ao mesmo tempo, o resgate das brincadeiras infantis. A aula teve como objetivo proporcionar a vivência das habilidades básicas das artes circenses (dentro do conteúdo ginástica), trabalhando a manipulação de objetos (malabares), acrobacias e equilíbrio. É importante destacar que tal vivência ocorreu de forma prazerosa e dinâmica durante a aula. Neste contexto, é possível enfatizar que o desenvolvimento de elementos ou habilidades das artes circenses podem ser trabalhados nas aulas de Educação Física no ensino médio, com êxito e como alternativa de minimizar os efeitos da evasão das aulas, uma vez que o interesse e envolvimento dos alunos é fator importante para tal aspecto. Destacamos que este trabalho se desenvolveu no Componente Curricular Recreação e Lazer.

Palavras-chave: Artes circenses, Educação Física, Ensino médio.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DO ALUNO DE GRADUAÇÃO

JESSICA CRUZ DE ALMEIDA
MARIA GORETTI DA CUNHA LISBOA
JOZILMA DE MEDEIROS GONZAGA

Este estudo tem como objetivo relatar a experiência vivida enquanto estagiária no projeto de extensão Viva a Velhice com Plenitude do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB. Acreditamos que a universidade é constituída pelos três pilares ensino, pesquisa e extensão tendo a responsabilidade de cumprir o seu papel social e, produzir e difundir o conhecimento acadêmico/científico. Através de ações de extensionistas a Universidade amplia a sua contribuição na formação do graduando preparando-o para o mercado de trabalho. A extensão universitária é uma das maneiras de colocar em prática o conhecimento construído/adquirido em sala de aula. Neste contexto, o Projeto Viva a Velhice com Plenitude, cadastrado no Programa Universidade Aberta no Tempo Livre, desenvolve ações voltadas para a comunidade idosa de Campina Grande-PB. E, como estagiária de extensão, foi possível vivenciar e estabelecer a relação teoria-prática e, ainda, obter a experiência de desenvolver o trabalho de planejar um programa de exercício físico sistematizado, executar, avaliar e acompanhar tal vivência com pessoas idosas. É importante ressaltar que ações de extensão universitária tem muito a contribui na formação profissional do aluno de graduação, oportunizando a prática, a vivência e experimentação no campo de atuação profissional.

Palavras-chave: Extensão, Estágio, Formação Profissional.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

DESVENDANDO OS MISTÉRIOS DOS TEXTOS: UMA VIAGEM AOS GÊNEROS TEXTUAIS

ANA PAULA DE SOUZA COSTA

MIRELLE DA SILVA MONTEIRO

JOEL GUEDES DE SOUSA

O projeto Desvendando os mistérios dos textos: Uma viagem aos gêneros textuais tem como objetivo estimular nos jovens sua capacidade comunicativa através do trabalho com gêneros textuais fazendo-os observar sua funcionalidade dentro da sociedade. Com isso, desenvolvemos um trabalho voltado para leitura, interpretação e produção textual contextualizada ao cotidiano do alunado no intuito de formar leitores proficientes e cidadãos críticos.

Palavras-chave: Gêneros textuais, Leitura, interpretação e produção textual, Capacidade comunicativa.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

JOSILEIDE FERREIRA DE ARAÚJO

MARIA CRISTIANE DOS SANTOS COSTA

LUCIENE DO SOCORRO NOGUEIRA DE SOUSA

FLAVIA CESARIO FAUSTINO

ISAIAS FARIAS RODRIGUES

A intenção desse trabalho é apresentar um enfoque reflexivo, a cerca da interligação do tema meio ambiente com a disciplina Educação Física, na Educação Básica. Partindo do pressuposto que a prática escolar da Educação Física vem se apropriando de discussões cada vez mais emergentes, no sentido de ressignificar a sua práxis, rompendo dessa forma com a idéia reducionista, de que esta deve se ater apenas a prática de esporte, no formato recreativo. Dessa forma, buscamos através das aulas de Educação Física inserir práticas, que possibilitem ao educando a consciência de uma educação planetária, de forma que a prática de exercícios físicos esteja vinculada à proteção e conservação dos recursos ambientais em prol de uma melhor qualidade de vida, uma vez que, o contato com a natureza potencializa o poder de concentração e a ampliação das dimensões, psicológica, biológica, social e cultural. Esse estudo resultou na publicação do capítulo de um livro, onde ressaltamos a importância de incluir o ensino da Educação Física contextualizada com o Meio Ambiente. Apresentamos algumas sugestões de atividades de acordo com as faixas etárias, com objetivo de nortear à incorporação de vivências da temática ambiental à disciplina curricular Educação Física.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO FÍSICA, EDUCAÇÃO BÁSICA, EDUCAÇÃO INFANTIL.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

ENSINO DE ARTE E LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

*FABIANA DE ARAÚJO E SILVA
DEBORAH CORREIA NUNES LUCENA
MARIA CÉLIA DO NASCIMENTO*

Com o objetivo de promover a ampliação do conhecimento dos alunos do ensino médio, através da interação entre Arte e Língua Portuguesa, vem sendo desenvolvido o Projeto Base Artística e Reflexiva - vinculado ao PIBID (Programa de Iniciação à Docência) - na Escola Estadual Assis Chateaubriand, em Campina Grande - Paraíba. Partimos do princípio que a análise e discussão de diferentes manifestações artísticas, em suas múltiplas linguagens e suportes, são importantes para o desenvolvimento do senso crítico do aluno, muitas vezes privado do acesso a essas manifestações. Além de compreendermos que a análise e discussão de filmes, poemas, contos, músicas e imagens fotográficas, aliada a uma prática de atividades, desenvolve não apenas o senso crítico do aluno, mas também a sua capacidade de leitura, escrita e interpretação.

Palavras-chave: Arte, Língua portuguesa, Ensino.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

ENSINO DE ESPANHOL PARA SURDOS: A VOZ DE PROFESSORAS DO ENSINO MÉDIO

*FRANCISCO LEILSON DA SILVA
RUTENEYD LELLYS ALVES INACIO*

Esse trabalho tem como cerne de sua discussão, o ensino do espanhol a alunos com deficiência física, sendo a surdez o foco apresentado. Assim sendo, dirige sua atenção à Escola Estadual Anísio Teixeira, que é a principal instituição escolar de Ensino Médio no acolhimento ao aluno surdo na Cidade do Natal (RN). A referida pesquisa foi realizada através de um breve percurso pelos limitados estudos no âmbito do ensino de espanhol para surdos e através de uma entrevista aberta para conhecer como ocorre essa prática docente diferenciada, a partir da voz de duas professoras de espanhol, que trabalham na instituição supracitada. Logo, identificamos questões práticas que transpassam o cotidiano, dessa forma, a apresentação dos conteúdos, a avaliação e a utilização dos conhecimentos da referida língua em estudo. Em razão desses apontamentos, tornou-se indispensável pesquisar a formação inicial do professor de espanhol, considerando a estrutura curricular dos cursos de licenciatura oferecidos pelas instituições de ensino superior do Rio Grande do Norte, para perceber como a formação inicial prepara o professor recém-formado para interagir com esse aluno. Mediante, as limitações encontradas podemos afirmar que a academia, os professores e o Estado ainda estão limitados para atender à especificidade do aluno surdo. Por fim, apontamos possíveis melhorias para melhor atender esse público, assim, visando criar um ambiente adequado para que o aluno com deficiência auditiva possa usufruir do seu direito à educação e o professor de exercer seu ofício com qualidade.

Palavras-chave: Aluno surdo, Ensino de Espanhol, Formação Inicial.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

GÊNEROS TEXTUAIS POR MEIO DAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS: UMA NOVA ABORDAGEM PARA AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO

SHIRLANIA ALMEIDA DE OLIVEIRA

É por meio da linguagem que os homens interagem socialmente, sendo a linguagem matéria fundamental da disciplina de Língua Portuguesa, torna-se perceptível a importância do trabalho a ser desenvolvido nas aulas desta disciplina. Em especial no Ensino Médio que é o momento de consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos nas fases anteriores. Ao longo deste trabalho, fazemos uma reflexão de como as aulas de Língua Portuguesa estão sendo pensadas para na sequência propormos o trabalho de um modo sistemático por meio da utilização das sequências didáticas um meio pelo qual o professor propicia ao educando um conjunto de atividades para a aquisição de um determinado gênero textual que é a manifestação linguística utilizada socialmente na qual os sujeitos realizam ações de linguagem que decorrem de suas intenções comunicativas determinadas historicamente e socialmente, para tanto tomaremos como suporte teórico os postulados de Morais (2006), Marcuschi (2001), Lopes-Rossi (2005) entre outros, os quais argumentam que o ensino deve voltar-se para o aperfeiçoamento do indivíduo como um agente social que se desenvolve por meio da linguagem a qual é materializada socialmente por meio dos gêneros textuais sendo portanto primordial o seu estudo de uma forma ordenada a fim de que o indivíduo possa adquirir habilidades de organizar seu discurso de acordo com a prática social vivenciada.

Palavras-chave: Aulas de Língua Portuguesa, Gênero Textual, Sequência Didática.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

LÍNGUA E LITERATURA NO ENSINO MÉDIO: UM DIÁLOGO POSSÍVEL NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

GABRIELA SANTANA DE OLIVEIRA

No âmbito do Ensino Médio o estudo de Língua Portuguesa ainda se pauta na dicotomia entre Língua e Literatura. Geralmente, essa divisão tanto se encontra nas aulas, bem como no próprio livro didático, uma importante ferramenta do processo de ensino-aprendizagem dos discentes. O que propicia uma formação fragmentada, na qual o aluno não é levado a perceber que Literatura e Língua não se dispensam, mas são conhecimentos necessários para a aquisição da leitura e escrita. Diante dessa necessidade de ensiná-las de forma conjunta na sala de aula, através do presente trabalho, pretendemos refletir sobre a experiência vivenciada no Estágio Supervisionado IV do curso de Letras Português da UEPB. Por meio da sequência didática interligamos Língua e Literatura, ao trabalhar de forma interativa e dinâmica os gêneros crônica literária e entrevista, com o eixo temático: a influência da mídia na sociedade. Para tanto, nos apoiamos nas concepções teóricas aprendidas no curso de Letras, assim como, tomamos como aporte teórico sobre o ensino de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, os textos de Bordini e Aguiar (1993), Cosson (2006), os Parâmetros Curriculares Nacionais (1999), os Referenciais Curriculares da Paraíba (2006) dentre outros

Palavras-chave: Língua Portuguesa, Literatura, Sequência Didática.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

LÍNGUA PORTUGUESA E ARTE: REFLEXÕES SOBRE O PROJETO BASE ARTÍSTICA E REFLEXIVA NA ESCOLA RAUL CÓRDULA

PRISCILA S. SANTANA

GABRIELA SANTANA DE OLIVEIRA

RESUMO: Este trabalho pretende compartilhar como a arte em suas diferentes manifestações, aliada a Língua Portuguesa, nos possibilitou enquanto alunos do curso de Letras a oportunidade de interligar a teoria estudada na universidade à sala de aula da escola pública, por meio do PIBID da Universidade Estadual da Paraíba. Objetivamos socializar as experiências realizadas com alunos do Ensino Médio do projeto Base Artística e Reflexiva da Escola Raul Córdula no ano de 2011, na cidade de Campina Grande (PB). Através de um trabalho norteado na sequência didática, com aulas dinamizadas e material didático, os discentes puderam perceber que o ensino de Língua Portuguesa unido, a arte em suas diferentes linguagens, envolvendo leitura, produção textual, debates que dirigiam uma auto-reflexão, aulas expositivo-dialogadas, dinâmicas, textos literários, não literários e recursos midiáticos foram determinantes para contribuição do desenvolvimento intelectual e exercício da cidadania. Para tanto, nos fundamentamos em teorias que nos orientaram quanto aos direcionamentos a serem empregados no curso. Deste modo sendo, tomamos como aporte teórico sobre o ensino de Língua Portuguesa e de arte, os textos de Penna (2001), Bordini e Aguiar (1993), Cosson (2006), os Parâmetros Curriculares Nacionais (1999), os Referenciais Curriculares da Paraíba (2006).

Palavras-chave: Arte, Ensino, Língua Portuguesa.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

LINGUAGEM E CONHECIMENTO CIENTÍFICO: IMPORTÂNCIA EDUCACIONAL NA PRÁTICA DO ENSINO DE QUÍMICA

FRANKLIN KAIC DUTRA PEREIRA

MILENA TARCIANA FACCI

JÉSSICA PEQUENO DE FREITAS

A Ciência e tecnologia estão cada vez mais presentes no nosso cotidiano. O contato com o conhecimento científico e com a compreensão de seus conteúdos se faz importantes instrumentos a favor da cidadania, no qual se estabelece um olhar especial à comunicação e linguagem para um bom entendimento da ciência que é produzida e divulgada nos sentidos que podem ser construídos através da leitura desses temas. Essa importância deve-se à incorporação dos trabalhos de Vigotsky às pesquisas em ensino de Ciências, que gerou articulações entre linguagem e Educação Científica no sentido de estudar a utilização e o papel das analogias nesse contexto e o discurso, leitura e escrita no âmbito do ensino de ciências, por exemplo. Considerando a importância da linguagem na elaboração do conhecimento científico por parte dos estudantes, o presente estudo busca compreender como se dá à incorporação e articulação entre estudos da Linguagem e Educação Científica através da realização de um levantamento bibliográfico. Entre os trabalhos analisados ao realizar o estudo, surgiram as seguintes abordagens: Linguagem enquanto produto do pensamento; Professores “formados ou em formação” e sua relação com a leitura; Leitura, elaboração de texto e apresentação; A preocupação com a formação do leitor.

Palavras-chave: Linguagem, Conhecimento e Educação Científico, Prática Docente.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

LITERATURA E AFRODESCENDÊNCIA: O QUE HÁ POR TRÁS DISSO?

*FRANCIELLE SUENIA DA SILVA
WANESSA DENYELLE SOUSA GOMES
JOSÉ DE SOUSA CAMPOS JÚNIOR*

A referente pesquisa surgiu do projeto Literatura e Afrodescendência: o que há por trás disso? que está ligado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e é desenvolvido em forma de curso na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Assis Chateaubriand, com a participação de alunos do ensino médio. O trabalho tem como objetivo principal promover a divulgação e reconhecimento da temática afrodescendente através do ensino da língua portuguesa trabalhando os dois eixos de ensino: língua e literatura. Com isso, pretendemos analisar as atividades realizadas pelos alunos do projeto a partir do trabalho com diferentes gêneros, tanto textuais, como artigo de opinião e entrevista, quanto o gênero literário peça teatral. Os parâmetros do curso estão baseados na lei 11.645/08 como o objetivo de incentivar uma educação voltada a equiparidade étnico-racial em conjunto com os documentos oficiais que proem um ensino que forme através da interdisciplinaridade e transversalidade com o intuito de promover um aprendizado relevante para a vida social do sujeito, de modo que ele exerça plenamente sua cidadania.

Palavras-chave: AFRO-BRASILEIRO, LITERATURA, LÍNGUA.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

MAPEAMENTO DOS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE CAMPINA GRANDE-PB, TOMANDO COMO REFERÊNCIA O COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA.

*ROSEANE BARROS DA SILVA
FABIANA GOMES DO NASCIMENTO
RAIANE MENDES DE MOURA*

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que contém as normatizações e bases organizativas da escola. Cada escola tem o seu PPP, ele é montado pela direção e por professores, lá constam os objetivos, metas, regras, além da estrutura da escola, número de funcionários e o que a escola pode oferecer e pretende realizar durante o ano letivo e/ou a proposta da direção durante sua gestão. Para refletir sobre o PPP, o presente estudo, que foi desenvolvido no Componente Curricular Pesquisa e Extensão - Linha: Pensamento Pedagógico da Educação Física Brasileira, apresenta como objetivo: Identificar e analisar a organização do Componente Curricular Educação Física no interior do Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas públicas de Campina Grande - PB. E como objetivos específicos: mapear as escolas públicas que possuem PPP; solicitar os PPPs das escolas; analisar a organização do componente curricular Educação Física nos PPPs. Tendo como intenção inserir os discentes na realidade escolar, visando a identificação e análise da inserção da Educação Física nos PPPs das escolas analisadas. A pesquisa do tipo descritiva teve como campo as Escolas Estaduais e Municipais de Campina Grande – PB e constituiu uma amostra de 13 escolas, sendo 05 Estaduais e 08 Municipais. Acessamos os documentos públicos das 13 escolas – PPP. Para desenvolver esse trabalho nos deslocamos até algumas escolas públicas de posse de solicitações para adquirimos seus referidos PPPs e também fomos à Secretaria de Educação do Município e tivemos acesso aos PPPs das Escolas de Ensino Fundamental I da cidade. Durante a pesquisa analisamos os treze (13) PPPs, sendo que dois são de escolas da rede Estadual e os demais do Município. Os PPPs analisados, dois da rede Estadual (18,18%), que atende crianças do 6º ao 9º ano, e os demais da rede Municipal (81,82%) - Ensino Infantil e crianças até o 5º ano. Em nossa análise constatamos que os PPPs ao apresentarem os conteúdos da Educação Física, em sua maioria, recorrem à definição que consta nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Palavras-chave: Escola, Educação Física, Projeto Político Pedagógico..



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

NAS TRILHAS DA LÍNGUA PORTUGUESA: O TEXTO EM FOCO

*LUCIANA VIEIRA ALVES
MARCIANA DA SILVA MILÂNEZ
ALESCA JOIS DA COSTA SILVA*

O presente trabalho é o resultado do projeto “Nas Trilhas da Língua Portuguesa: o texto em foco” que está ligado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID. O projeto em pauta tem como objetivo principal incentivar o interesse pelo aprendizado, por parte dos alunos nas aulas de língua portuguesa. Especificamente, pretende-se mostrar a relevância de se estudar a língua, tendo o texto como suporte para o estudo desta. Para tanto, apoiamos-nos nas teorias de Geraldi (2000), Travaglia (2009), Antunes (2003), entre outros.

Palavras-chave: PIBID, Língua portuguesa, Texto.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

O DESAFIO DE ALFABETIZAR ALUNOS FORA DA FAIXA ETÁRIA

*RITA DOS IMPOSSIVEIS DUTRA DE PAIVA
FRANCISCO MATEUS ALEXANDRE DE LIMA
ANTONIA SUELI DA SILVA GOMES TEMÓTEO*

RESUMO: As dificuldades de alfabetizar aumentam quando se está numa turma com diferentes níveis de aprendizagem: pré-silábico, silábico e silábico-alfabético (FERREIRO E TEBEROSKY, 2006); como também fora da faixa etária recomendada para a série. Este trabalho discute as dificuldades encontradas na alfabetização de alunos fora da faixa etária, numa sala do 4º Ano, do ensino fundamental, na Escola estadual João Godeiro - Patu/RN, integrante do Subprojeto PIBID/PEDAGOGIA/CAP/UERN. Com base em Ferreiro (1991), Cagliari (1998); analisa-se o desafio de alfabetizar alunos, numa turma heterogênea, onde se destacam dois problemas: a) chegar ao 4º ano sem saber ler; b) a faixa etária destoante do restante da turma. A análise revelou que o fato de alguns alunos já estarem na adolescência, os torna naturalmente retraídos. Não saber ler agrava o problema fazendo-os sentirem-se incapazes de aprender. É necessário dar uma nova configuração as suas existências, instigando-os a transformar essa realidade. Considerar as múltiplas dimensões de cada aluno, nos aspectos afetivos, cognitivos e psicológicos, evidencia-se como um grande desafio para o alfabetizador, já que precisa recuperar a autoestima do aluno para alcançar sucesso na aprendizagem, fazendo-o compreender que é por meio da leitura e da escrita que terá plena participação no meio social.

Palavras-chave: Problemas de aprendizagem, Alfabetização, Distorção idade/série.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

O ENSINO DE LÍNGUA EM UM VIÉS ARTÍSTICO

SIDINEIA MOREIRA SANTOS

MANOELA DE JESUS SANTOS

O presente artigo objetiva discutir e sugerir novas possibilidades para a concepção, aplicação e as relações que podem ser estabelecidas entre arte e ensino de língua com enfoque na retextualização do texto narrativo em dramático assinalando novas possibilidades da utilização da literatura dentro da aula de língua portuguesa. Vivenciamos esta prática nas oficinas aplicadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no Centro Estadual de Educação Profissionalizante Régis Pacheco (CEEPRP) entre os meses de agosto a outubro de 2011, com uma turma de 2º ano do Ensino Médio, período este que precedeu e culminou com a IV Mostra Cultural da referida escola. Este trabalho surgiu da necessidade que enxergamos em refletir as produções artísticas e linguísticas dos alunos que foram supervisionados tanto pela dupla de docentes da casa regentes das disciplinas de Língua Portuguesa e História quanto por nós do PIBID. Nosso trabalho embasou-se Cereja (2005) que vem discutir a questão da histórica da literatura bem como o contexto histórico reflete-se nos escritos das diferentes escolas literárias. Corroborando com Araújo, Rigolon e Silva (2008) entendemos que o espaço da teatralidade em sala de aula é o local, por excelência, em que os signos se proliferam e dialogam entre si e é por meio de várias linguagens que o público pode identificar as diversas situações de enunciação como os alunos puderam vivenciar ao longo dos encontros que mantivemos no decorrer do ano de 2011.

Palavras-chave: Ensino de Língua e Literatura, arte e linguagem, discurso.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

O ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESTRANGEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

WILMA JACYERE SILVA DOS REIS

Este trabalho abordará questões relacionadas ao ensino-aprendizagem de língua estrangeira na educação infantil. Destacaremos os métodos de ensino de um novo idioma. Além disso, trabalharemos os motivos e razões de ordens biológicas e psicológicas que nos leve a acreditar que quanto mais cedo à criança venha a ter o contato com a língua estrangeira melhor torna-se o ritmo de assimilação da língua alvo. Veremos como as atividades lúdicas podem ajudar no ensino, fazendo com que as aulas sejam mais dinâmicas, atraindo o interesse do aluno pela aprendizagem e abrindo novos caminhos para o conhecimento. Palavras-Chave: ensino-aprendizagem, atividades lúdicas, educação infantil.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem, atividades lúdicas, educação infantil.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

O ESTUDO DAS CLASSES DE PALAVRAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II: UMA BREVE ANÁLISE

*BRUNA MARIA DE SOUSA SANTOS
RAMON DO NASCIMENTO OLIVEIRA
MARCELO VIEIRA DAV NÓBREGA
LAÉCIO FERNANDES DE OLIVEIRA
ANA PAULA VIEIRA*

Este artigo pretende analisar os critérios de classificação de palavras pelas Gramáticas Tradicionais à luz dos conhecimentos linguísticos da atualidade, com um enfoque específico nas categorias nominais substantivo e adjetivo, além de verificar como os livros didáticos Tudo é Linguagem, de Brogarro, Bertin e Marchezi (2009) e A Palavra é Sua, de Correa e Luft (2000), direcionados ao Ensino Fundamental II, definem e classificam estas categorias e de que forma apresentam o ensino destas classes de palavras. Para tal, fundamentaremos o trabalho com as orientações de Camara Jr (1987), Basílio (1987,2008), Macambira (2001), Perini (1996) e Dias (2005). A análise mostra a evolução da Linguística Descritiva que aponta certa defasagem na abordagem normativista das classes de palavras - presente nas Gramáticas Tradicionais e nos livros didáticos de Português. Nesta perspectiva, percebe-se que a abordagem de tais categorias gramaticais, nos livros didáticos investigados, não atende a uma descrição eficaz e completa que ofereça ao aluno uma aprendizagem integrada das classes de palavras e o motive a estudar Língua Materna no Ensino Fundamental II.

Palavras-chave: Critérios de Classificação, Substantivo e Adjetivo, Ensino.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

O POEMA EM SALA DE AULA: O TRABALHO COM O GÊNERO NAS AULAS DE ENSINO MÉDIO

MICAELA SÁ DA SILVEIRA

A disciplina Estágio Supervisionado IV, no curso de Letras, objetiva-se na elaboração de alternativas metodológicas, por parte dos discentes, através de sequências didáticas (SD), de enfoque da obra literária, dos gêneros textuais, da produção textual e análise linguística para uma posterior aplicação nas escolas públicas. Vislumbrando a formação de leitores e escritores críticos, SD objetivou-se em promover a análise da vertente Amor e Desejo, a partir da leitura, análise e discussão dos poemas Inconfesso desejo, de Carlos Drummond de Andrade e Eu quero é teu calor animal, de Mário Quintana e das composições musicais Sexo, de Zélia Duncan, e Amor e Sexo, de Rita Lee, R. Carvalho e A. Jabor. Para isso, foram realizadas atividade de exibição, leitura e discussão destes poemas e composições musicais. Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo analisar as implicações da elaboração da SD em uma sala de aula de ensino médio bem como refletir acerca da importância deste componente curricular para a formação docente. Para tanto, fundamentamo-nos teoricamente nos pressupostos de: Cosson (2009); Costa (1998); Malard (1985); Paes (1994); Pinheiro (2007) e Schneuwly&Dolz (2004); e no que tange às considerações sobre o ensino de Língua Portuguesa para o Ensino Médio nos pautamos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (2006), nos Referencias Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba(2006) e nas Organizações Curriculares para o Ensino Médio (2006).

Palavras-chave: Poema, Sequencia Didática, Ensino.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

ORALIDADE: UMA MODALIDADE DA LÍNGUA MUITA PRATICADA, MAS UM TEMA POUCO FALADO.

*MIRELLE DA SILVA MONTEIRO
SILVIO GARCIA NUNES*

Percebemos que no ensino de língua portuguesa o tema oralidade, ainda encontra-se distante da prática de sala de aula, quando ele não é negligenciado, vem tratado de forma inadequada com conceitos muitas vezes preconceituosos em sua abordagem. Mas a partir das reflexões propostas por Marcuschi(2005), Signorini(2001) e Fávero (2007), observamos a linguagem oral como um fator social que é heterogêneo, situacional e sistemático, buscamos propor uma das possíveis formas de abordagem sobre o tema, para ser aplicada em uma série do ensino médio. Visando explorar as variedades da língua e a relação oralidade e escrita, de forma que contribua para a construção do conceito de língua como um fator social, que muitas vezes serve de mecanismo para os sistemas de dominação, deixando assim de observar apenas as questões lexicais e passando a refletir sobre os aspectos do preconceito linguístico e da formação cultural que é realizada também em função da língua.

Palavras-chave: Oralidade, Escrita, Ensino.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Arte e Linguagem

PCNS, LIVRO DIDÁTICO E MÉTODO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA

CATARINA DE SENNA DE ALMEIDA BORBA ELOY DANTAS
DIONE BARBOSA DANTAS

Ler em uma língua estrangeira, principalmente em inglês, é uma habilidade indispensável atualmente, por se tratar de um pré-requisito não só para o vestibular mais para muitos exames admissionais. Para que o ensino da Língua Inglesa (LI) possa atingir os seus objetivos, foi desenvolvido um documento nacional que propõe um modelo de ensino para todo o Brasil chamado de Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Desta forma o seguinte trabalho tem o objetivo de analisar a forma que algumas atividades de leitura, propostas pelo livro Freeway (RICHMOND,2010), são aplicadas em duas turmas do Ensino Médio (2º e 3º anos), analisando também se as atividades e as metodologias de ensino empregadas pelo professor estão de acordo com as propostas dos PCNs. Os dados foram obtidos através da observação das aulas nas duas turmas, e da análise do livro didático, paralelamente à análise dos PCNs. Como apoio teórico, nosso trabalho se baseou especialmente nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (BRASIL, 1998) e nas pesquisas de GARCEZ (2001), TEODOROV (2010), SERCUNDES (1997) e SILVEIRA (1999). Ao realizar esta análise pudemos perceber que, mesmo que o professor tenha um bom material nas mãos, se ele não fizer uso da metodologia adequada, o aprendizado não ocorrerá de maneira efetiva.

Palavras-chave: Leitura, PCNs, Língua Inglesa.



Experimentação e Materiais



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

"BIOLUDO" ADAPTAÇÕES DE JOGOS POPULARES PARA O ENSINO DE BIOLOGIA.

ROBSON DIAS GUIMARÃES

Os jogos são utilizados de forma muito eficaz como ferramentas didáticas, porém a falta de tempo é um empecilho para a criação do mesmo. Um modo de minimizar é a adaptação de jogos já conhecidos para o mesmo propósito. O objetivo deste trabalho foi à adaptação do jogo "LUDO" para o ensino de biologia de alunos do ensino médio do IFNMG - campus Salinas. Para montar o jogo, foi confeccionado um tabuleiro de papel, um dado de papelão e discos coloridos nas cores azul, vermelho, verde e amarelo. Dividiu-se a turma em quatro grupos e estes respondiam as perguntas e a medida que iam acertando avançavam as casas, sendo que, os primeiros que chegassem ao final seriam considerados vencedores do jogo. A avaliação ocorreu através de questionário entregue à 25 alunos e estes diriam se acharam o jogo interessante, se contribuiu para o conhecimento e se haveria sugestões para mudanças. 24 alunos acharam o jogo ótimo e que este contribuiu para o conhecimento, apenas 1 achou o jogo moderado e outro, que não contribuiu para o conhecimento, as sugestões para mudança foi aumentar o tabuleiro, modificar regras e premiações. O jogo mostrou que é possível ensinar de forma dinâmica e atrativa.

Palavras-chave: Jogos, Biologia, Ensino.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

A ABORDAGEM DOS TEMAS SOBRE A SEXUALIDADE NA ESCOLA ESTADUAL ADEMAR VELOSO DA SILVEIRA EM CAMPINA GRANDE, PB, BRASIL.

KELLY ADERNE LEITE

WILMA IZABELLY ANANIAS GOMES

Ao se trabalhar eficazmente a educação sexual com adolescentes é possível proporcionar aos mesmos uma vivência mais satisfatória de sua sexualidade, mitigando riscos e estabelecendo relações de respeito mútuo sem discriminação de gênero. Nessa visão o PIBID Biologia desenvolveu um minicurso nos períodos manhã e tarde durante os dias 16, 17,18 de novembro de 2011, tendo como inscritos os alunos do ensino médio de 1° a 3° anos da Escola Estadual Ademar Veloso da Silveira. O minicurso objetivou enfocar pontos importantes sobre a sexualidade a partir das dúvidas expostas pelos próprios adolescentes. Buscamos desenvolver temas ligados à sexualidade como a puberdade, DST's, gravidez e métodos contraceptivos de forma expositiva, dialogada e lúdica tendo como estratégias de ensino, dinâmicas, jogos, palestras, conversas, leituras e músicas relacionadas. Os resultados sugerem que através de uma abordagem adequada, é possível à escola torna-se um ambiente favorável para a construção de valores pertinentes a educação sexual, melhorando assim a qualidade de vida dos seus alunos.

Palavras-chave: Educação sexual, Adolescência, Escola.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

A CITOLOGIA EM FOCO: ESTRATÉGIAS DE ENSINO POR MEIO DA EXPERIMENTAÇÃO

JOSEFA BENTO DA SILVA

MIRTES MARA RODRIGUES ALENCAR

ADNA FERREIRA DE LEMOS

RICARDO RODRIGUES DA SILVA

HERMERSON DIEGO ANDADE DA SILVA

O ensino de Biologia tem se caracterizado ultimamente pelo emprego de estratégias que facilitam a assimilação dos conteúdos por meio da prática. Nesse contexto, a citologia é muito relevante para a compreensão do conhecimento biológico. O presente trabalho teve como objetivo auxiliar alunos do Ensino Médio a construir um modelo de célula vegetal visando uma aprendizagem significativa. Foi realizada com alunos de 2º ano da Escola de Ensino Médio Filgueiras Lima, em Iguatu/CE, uma oficina com o tema “Conhecendo e construindo uma célula vegetal”. No primeiro momento, houve uma exposição dialogada sobre os conteúdos relacionados à atividade. Posteriormente, os participantes foram divididos em duplas para a construção da célula. Foram utilizados materiais de baixo custo para realização da oficina, tais como: formas de plástico, papel, tesoura, massa de modelar e gel para cabelos. Ao final da ação, cada dupla produziu um modelo de célula vegetal, com seus principais componentes citoplasmáticos e envoltórios. Foi verificado que muitos alunos ainda não possuem conhecimento suficiente a respeito do conteúdo, apesar de se mostrarem bastante satisfeitos com a oficina. A partir da atividade, conclui-se que a prática, juntamente com a teoria, pode auxiliar o aluno na construção de seu próprio conhecimento.

1 UECE/FECLI - Bolsista PIBID/CAPES - josefabento12@hotmail.com

2 UECE/FECLI - Bolsista PIBID/CAPES - adna_lemos@hotmail.com

3 UECE/FECLI - Bolsista PIBID/CAPES - mirtesmara90@hotmail.com

4 UECE/FECLI - Bolsista PIBID/CAPES - hermersond@gmail.com

5 UECE/FECLI - Coordenador de Área PIBID/CAPES - biologo.ricardo@gmail.com

Palavras-chave: Citologia, Ensino, Biologia.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

A CITOLOGIA EM FOCO: ESTRATÉGIAS DE ENSINO POR MEIO DA EXPERIMENTAÇÃO

JOSEFA BENTO DA SILVA

MIRTES MARA RODRIGUES ALENCAR

ADNA FERREIRA DE LEMOS

HERMERSON DIEGO ANDADE DA SILVA

O ensino de Biologia tem se caracterizado ultimamente pelo emprego de estratégias que facilitam a assimilação dos conteúdos por meio da prática. Nesse contexto, a citologia é muito relevante para a compreensão do conhecimento biológico. O presente trabalho teve como objetivo auxiliar alunos do Ensino Médio a construir um modelo de célula vegetal visando uma aprendizagem significativa. Foi realizada com alunos de 2º ano da Escola de Ensino Médio Filgueiras Lima, em Iguatu/CE, uma oficina com o tema 'Conhecendo e construindo uma célula vegetal'. No primeiro momento, houve uma exposição dialogada sobre os conteúdos relacionados à atividade. Posteriormente, os participantes foram divididos em duplas para a construção da célula. Foram utilizados materiais de baixo custo para realização da oficina, tais como: formas de plástico, papel, tesoura, massa de modelar e gel para cabelos. Ao final da ação, cada dupla produziu um modelo de célula vegetal, com seus principais componentes citoplasmáticos e envoltórios. Foi verificado que muitos alunos ainda não possuem conhecimento suficiente a respeito do conteúdo, apesar de se mostrarem bastante satisfeitos com a oficina. A partir da atividade, conclui-se que a prática, juntamente com a teoria, pode auxiliar o aluno na construção de seu próprio conhecimento.

Palavras-chave: Citologia, Ensino, Biologia.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO NO EJA ATRAVÉS DE RECURSOS LÚDICOS.

*CINTHIA SILVA SOUZA
IDALIANE VIRGINIA*

O raciocínio lógico-matemático é fundamental para todas as áreas da evolução do indivíduo. Construir o raciocínio lógico-matemático é estimular o pensamento independente, a criatividade e capacidade de resolver problemas. Por meio de recursos lúdicos, como jogos matemáticos, enigmas e situações problemas permitiram com que os alunos fizessem da aprendizagem um processo interessante e divertido. Os recursos lúdicos podem ser introduzidos para amadurecer conteúdos, formular conceitos e preparar os alunos para aprofundar os conhecimentos já estudados, desta forma, tendo que a função do mesmo seja facilitar e motivar o aluno e o educador se bem planejados e aplicados, colaborando assim para o trabalho de bloqueios que os alunos do EJA possam apresentar em relação a alguns conteúdos matemáticos. Em suma o projeto tem como objetivo específico estimular o raciocínio lógico no aluno do EJA, explorando suas habilidades através de atividades lúdicas que sejam significativas no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: RACIOCÍNIO LÓGICO, RECURSOS LÚDICOS, EJA.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA O PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: O USO DOS RECURSOS DIDÁTICOS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.

ARIANA DA SILVA MEDEIROS

FRANCISCO MATEUS ALEXANDRE DE LIMA

ANTONIA SUELI DA SILVA GOMES TEMÓTEO

O trabalho analisa a experiência vivenciada como bolsistas do PIBID, Subprojeto de Pedagogia /CAP/UERN, atuando no 2º ano do Ensino Fundamental, numa escola pública da rede Estadual, Patu/RN. A reflexão teve origem em experiência que procura inovar o uso de recursos didático-pedagógicos no processo de alfabetização, entendendo-se serem estes os instrumentos fundamentais para que a aprendizagem aconteça. Na perspectiva do estudo de caso, adotou-se como princípio a reflexão crítica sobre as ações realizadas no contexto ora apresentado. Para a coleta dos dados utilizou-se as anotações do diário de bordo, feitas durante a realização da atividade. O objetivo é analisar o uso dos recursos didáticos na alfabetização e como estes favorecem a formação dos futuros docentes que atuarão nos anos iniciais do Ensino Fundamental. As análises estão ancoradas em GASPARIN (2005), SANTANA (2004), entre outros. Os resultados apontam que os materiais didático-pedagógicos são fundamentais para o processo de alfabetização, mas este não dispensam a reflexão do professor para os redimensionamentos que se fizerem necessários, considerando que a sala de aula é instância de articulação entre os saberes teórico-práticos. O estudo permitiu concluir que as instituições de ensino precisam efetivar ações relacionadas ao uso de materiais que despertem o interesse dos alunos.

Palavras-chave: Recursos Didáticos, Prática Reflexiva, Ensino Aprendizagem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA DE MINICURSOS NUMA PERSPECTIVA EDUCATIVA PARA ABORDAGEM DOS TEMAS TRANSVERSAIS.

FABRICIO ANDRE LIMA CAVALCANTE

O compromisso da escola com a construção da cidadania requer uma prática Educacional voltada para o olhar da realidade social e dos direitos e responsabilidades individuais e coletivas que possa embasar o educando numa perspectiva de afirmação do princípio da participação política. Nesse contexto o PIBID-BIOLOGIA abordou o uso dos temas transversais usando-se das ferramentas de minicursos oferecidos ao corpo discente da Escola Estadual Dr. Elpídio de Almeida, na cidade de Campina Grande, nessa perspectiva foi avaliado a importância dessa metodologia, os êxitos e embates, os quais se tornaram oportunos para refletir sobre a própria prática, e mobilizar competências e habilidades na análise crítica das situações encontradas no cotidiano escolar por meio da observação e participação, das intervenções e produção escrita. Nessa perspectiva foram incorporadas como Temas Transversais as questões do Meio Ambiente, Nutrição e Educação Sexual.

Palavras-chave: Minicursos, Temas Transversais, Educação.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

A OFICINA DE LEITURA E ATIVIDADES LÚDICAS COMO FERRAMENTA NO ESTUDO DOS CONTEÚDOS DE BIOQUÍMICA CELULAR

GITÁ JUAN SOTERORUDÁ BRITO

MARCEL EMANUEL TARGINO COUTO DA SILVA

As estratégias didáticas atreladas ao processo de ensino-aprendizagem das Ciências da Natureza têm sido conduzidas ao longo do tempo, de forma superficial e sem contexto científico-social. O presente artigo traz o relato de uma vivência da docência por meio da utilização de uma estratégia didática inovadora e interdisciplinar desenvolvida como ação do PIBID/CAPES na Escola Estadual Hortêncio Souza Ribeiro, em Campina Grande – PB. O público alvo compreendeu os discentes dos primeiros anos do ensino médio. O objetivo da atividade consistiu da realização de uma oficina de leitura abordando a temática bioquímica celular, a fim de contemplar os princípios do Programa Ensino Médio Inovador. As modalidades didáticas empregadas foram a oficina de leitura e apresentação e um jogo, como atividade lúdica. Estas atividades visaram à construção da autonomia dos alunos num âmbito interpretativo-dialógico, a partir da exploração de variadas formas de se abordar um mesmo tema, a fim de desenvolver a capacidade de raciocínio dos discentes e a contextualização do tema em questão, condicionando desta forma um melhor entendimento do conteúdo em uma perspectiva holística e geradora de aprendizagem autônoma.

Palavras-chave: Oficina de Leitura, Aprendizagem Autônoma, Ludicidade.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

A REUTILIZAÇÃO DE SACOS PLÁSTICOS NA FABRICAÇÃO DE CERA PARA PISOS COMO ATIVIDADE DE ENSINO DE HIDROCARBONETOS E A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

SUZANA VERUSKA MACEDO DE OLIVEIRA

JACQUELINE MORAIS DA COSTA

LEONARDO ARCANJO DE ANDRADE

ANTONIO NÓBREGA DE SOUSA

Resumo: Um dos piores ativos ambientais é o plástico produzido em larga escala pela atividade humana, compondo os Resíduos Sólidos Urbanos (RSU). Apresenta lento processo de decomposição, o que acarreta sérios problemas ambientais. Com o propósito de oferecer uma atividade didático-pedagógica diferenciada no âmbito escolar, este trabalho foi desenvolvido correlacionando o ensino de hidrocarbonetos e educação ambiental. Mediante coleta seletiva na Escola “Ademar Veloso da Silveira”, Campina Grande/PB, os saquinhos plásticos de leite/iogurte foram destinados à fabricação de cera para pisos. Esses plásticos possuem um hidrocarboneto utilizado na fabricação da cera no processo industrial. Portanto, a atividade consta de uma alternativa viável para a destinação adequada de uma parcela dos RSE (resíduos sólidos escolares) produzidos pela escola, bem como uma ferramenta didática na promoção da educação ambiental e o ensino da função hidrocarboneto. A atividade consta da apresentação de seminários e a promoção da conscientização sobre os problemas causados pelo “lixo”, e aulas explanatórias sobre hidrocarbonetos em uma turma de 3º ano do ensino médio. O processo de fabricação de cera foi previamente realizado em um dos laboratórios da UEPB, usando parafina, sacos plásticos de leite/iogurte e querosene sob aquecimento. Após os ensaios, a atividade foi apresentada aos estudantes da escola supracitada, pelos bolsistas do PIBID Química. Portanto, à medida que se utiliza o processo de reaproveitamento dos saquinhos de leite/iogurte, mediante o ensino utilizado, há a promoção do processo de ensino e aprendizagem de química, guiado pela aquisição de novos hábitos sustentáveis.

Palavras-chave: Reciclagem, Hidrocarbonetos, Cera.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

A UTILIZAÇÃO DE JOGO DIDÁTICO NA APRENDIZAGEM DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

SUZIANE GOMES GONÇALVES

JOSÉ RIBAMAR CIPRIANO DA SILVA

MARIA DO SOCORRO JERONYMO LIMA OLIVEIRA

As atividades lúdicas, em especial os jogos didáticos, apresentam-se como alternativas para o aprimoramento da aprendizagem, desenvolvimento da cognição e construção do conhecimento, além de facilitar o processo ensino-aprendizagem. Os jogos também são vistos como estimuladores da socialização e das relações afetivas. Este trabalho objetivou-se em avaliar a utilização do jogo didático “Moneras sem mistério” com relação à contribuição na aprendizagem dos alunos do 2º ano do ensino médio. O jogo consta de 90 cartas sendo estas divididas em cartas com perguntas, resposta e tarefas. As cartas verdes com perguntas conceituais, as vermelhas trazendo problemas ou desafios, as brancas com as respostas e as amarelas com tarefas. A turma foi dividida em grupos e cada um recebeu cartas com perguntas conceituais, problemas e suas respectivas respostas. Cada grupo teve a oportunidade de perguntar e responder durante cada rodada do jogo. Ao fim do jogo, foi aplicado um questionário. As respostas obtidas com os questionários indicaram que o conteúdo Reino Monera apresenta termos e nomenclatura difíceis que dificulta a aprendizagem. O jogo foi visto entre os alunos como estimulador do raciocínio, além de facilitar a assimilação do conteúdo e aproximar a turma.

Palavras-chave: atividades lúdicas, jogo didático, ensino-aprendizagem de Biologia.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

A UTILIZAÇÃO DE JOGO DIDÁTICO NA APRENDIZAGEM DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

SUZIANE GOMES GONÇALVES

JOSÉ RIBAMAR CIPRIANO DA SILVA

MARIA DO SOCORRO JERONYMO LIMA OLIVEIRA

As atividades lúdicas, em especial os jogos didáticos, apresentam-se como alternativas para o aprimoramento da aprendizagem, desenvolvimento da cognição e construção do conhecimento, além de facilitar o processo ensino-aprendizagem. Os jogos também são vistos como estimuladores da socialização e das relações afetivas. Este trabalho objetivou-se em avaliar a utilização do jogo didático “Moneras sem mistério” com relação à contribuição na aprendizagem dos alunos do 2º ano do ensino médio. O jogo consta de 90 cartas sendo estas divididas em cartas com perguntas, resposta e tarefas. As cartas verdes com perguntas conceituais, as vermelhas trazendo problemas ou desafios, as brancas com as respostas e as amarelas com tarefas. A turma foi dividida em grupos e cada um recebeu cartas com perguntas conceituais, problemas e suas respectivas respostas. Cada grupo teve a oportunidade de perguntar e responder durante cada rodada do jogo. Ao fim do jogo, foi aplicado um questionário. As respostas obtidas com os questionários indicaram que o conteúdo Reino Monera apresenta termos e nomenclatura difíceis que dificulta a aprendizagem. O jogo foi visto entre os alunos como estimulador do raciocínio, além de facilitar a assimilação do conteúdo e aproximar a turma.

Palavras-chave: atividades lúdicas, jogo didático, ensino-aprendizagem de Biologia.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

ABORDAGEM EXPERIMENTAL NA AULA DE HIDROSTÁTICA : DA MANIPULAÇÃO DE MATERIAIS AO DEBATE

FRANKBELSON DOS SANTOS AZEVEDO

Este artigo tem por objetivo relatar uma experiência vivenciada em uma sala de aula da 1ª série de ensino médio, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. Hortensio de Sousa Ribeiro (PREMEN), situada em Campina Grande - PB, na qual trabalhamos um tópico de hidrostática, numa perspectiva construtivista a partir de uma abordagem experimental problematizadora. A atividade de intervenção aconteceu em um dia, em que usamos material de baixo custo na confecção do experimento. A construção, manipulação e observação do aparato experimental pelos alunos serviu de problemática para discutirmos e construirmos o conceito de pressão atmosférica e seus efeitos. De uma maneira geral a atividade experimental problematizadora aliada ao debate que surgiu durante a intervenção foram importantes para que os alunos participassem e compreendessem o conteúdo em questão fazendo relações com situações vivenciadas em seu cotidiano.

Palavras-chave: ENSINO DE FÍSICA, EXPERIMENTAÇÃO, PROBLEMATIZAÇÃO.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

ABORDAGEM EXPERIMENTAL NA ESCOLA: UMA VIVÊNCIA A PARTIR DO PROJETO PIBID

MARIA BETANIA GUEDES CÂNDIDO

Neste trabalho trazemos um relato de experiência e reflexões sobre o uso da experimentação na construção de conceitos científicos relacionados à Mecânica no Ensino Médio, a partir das ações de bolsistas do PIBID sob supervisão da professora do subprojeto de Física, desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Hortensio de S. Ribeiro, localizada em Campina Grande (PB). A metodologia foi caracterizada em quatro momentos que consistiram na discussão e escolha do tema; pesquisa de experimentos para aplicação em turma do 1º ano do ensino médio; apresentação e socialização sob análise de professores da UEPB; e realização das intervenções pedagógicas. Os resultados alcançados mostraram que a abordagem experimental problematizadora propicia ao aluno a construção do conhecimento científico considerando-o como sujeito durante o processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Física, Mecânica, Atividades Experimentais.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

APLICAÇÃO DO MÉTODO LÚDICO NO ENSINO DE BIOLOGIA: UMA PERSPECTIVA DE CONTEXTUALIZAÇÃO DO COTIDIANO

LUANA DE ANDRADE SILVA

NATHALYA MARILLYA DE ANDRADE SILVA

EVANIZE CUSTÓDIO RODRIGUES

O presente trabalho tenta apresentar a eficácia do método lúdico, usado como possibilidade de inovar o ensino de biologia, na perspectiva de promover um ambiente descontraído e informal, que favoreça aos alunos a oportunidade de verificar seus conhecimentos a cerca dos conteúdos abordados em sala de aula. Nossa pretensão é auxiliar aos professores do ensino médio na inserção de metodologias que venham dinamizar o ensino de biologia, disponibilizando temas atuais que englobem o conteúdo programático e auxilie significativamente no aprendizado do aluno. Para o desenvolvimento do trabalho realizamos pesquisas bibliográficas sobre o método lúdico, bem como a observação em sala de aula. A partir daí elaboramos um jogo denominado BIODESAFIO, que funciona como uma gincana. Esse jogo objetiva a promoção de um ambiente descontraído onde o aprendizado possa ser significativo para os alunos, esta atividade foi realizada nas turmas C e INTEGRADO do 1º ano, e na turma de INTEGRADO do 2º ano de Ensino Médio da E.E.E.M Inovador e Profissionalizante Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro na cidade de Campina Grande/PB, sob a supervisão da professora colaboradora Evanize Custódio Rodrigues e a orientação da professora Márcia Adelino da Silva Dias.

Palavras-chave: Método Lúdico, Ambiente Informal, Aprendizado.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

AS INOVAÇÕES METODOLÓGICAS COMO FERRAMENTA NO ENSINO DAS TEMÁTICAS DE EDUCAÇÃO SEXUAL

FELIPE DE LIMA ALMEIDA

FABRÍCIO ANDRÉ LIMA CAVALCANTE

A Sexualidade tem sido objeto de estudo e pesquisa em diversas áreas do conhecimento. Uma preocupação tem sido a maneira como os educadores tratam dessa temática em sala de aula, o que ainda tem sido um desafio entre esses profissionais. Sendo assim o objetivo desta pesquisa consistiu em trabalhar as inovações metodológicas por meio da implantação de um minicurso, como ferramenta para auxiliar no ensino de Educação Sexual. A atividade foi realizada pelos bolsistas do PIBID-UEPB/CAPES nas turmas do segundo e terceiro anos do Ensino Médio de uma escola pública de Campina Grande-PB. A análise das contribuições desta atividade mostrou a possibilidade de se tratar as temáticas de educação sexual como um meio de promover a saúde dos adolescentes. Enfatizamos a importância desse trabalho na formação de professores, uma vez que, sugere aos demais pesquisadores na área de educação o interesse no estudo dessa temática, a partir dos pressupostos da saúde sexual e reprodutiva.

Palavras-chave: Inovação Metodológica, Prática Docente, Educação Sexual.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

BIRIBA DA ORGÂNICA: UMA FORMA DIVERTIDA DE APRENDER QUÍMICA ORGÂNICA

MÁRCIA VALENTE DE BRITO DANTAS

ROBSON FÁGNER RAMOS DE ARAÚJO

LÍGIA MARIA DE FREITAS SAMPAIO

ANTONIO NÓBREGA DE SOUSA

Sabe-se que o desenvolvimento de materiais didáticos para o ensino de química através do lúdico é um caminho para aprimorar os atuais modelos de ensino e desenvolver o intelecto, tanto do aluno, quanto do professor que pode ampliar o método de ensino tradicional. Com isso, o lúdico pode apresentar função facilitadora na aplicação de determinados conteúdos, onde se aprende brincando, e também educacional, pois, facilita o desenvolvimento do intelecto, a curiosidade e o raciocínio. Neste sentido, no presente trabalho, estuda-se a aplicação de um jogo de cartas que proporcione, entre os alunos, interação com o conteúdo de funções orgânicas da disciplina de química orgânica. As regras do jogo são inspiradas no jogo de cartas “buraco”, bem conhecido dos apreciadores de jogos de baralho e também muito procurado nas redes sociais como Orkut® e Facebook®. Nosso jogo, batizado de Biriba Orgânico, apresenta de forma explícita e implícita conhecimentos das funções orgânicas. Ao jogá-lo, o aluno interage com estruturas, nomes e regras comumente ensinados nas escolas. O jogo encontra-se em fase de testes onde as regras estão sendo ajustadas de modo a encontrar a melhor relação diversão/conhecimento. O jogo foi considerado muito bom e de boa jogabilidade na opinião dos bolsistas PIBID/Química. Acredita-se que no próximo bimestre o jogo já possa ser aplicado aos alunos do ensino médio.

Palavras-chave: Jogos no ensino de química, Ensino de Funções Orgânicas, Jogos na educação.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

BRINCANDO COM PALITOS

AYLLA GABRIELA PAIVA DE ARAUJO

JULIANY PAULA DA SILVA ALVES

O presente trabalho é fruto de uma das atividades do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) da CAPES. Este projeto foi realizado no PREMEN com uma turma de ensino médio. Neste, trabalhamos o tema raciocínio lógico através de desafios matemáticos com palitos os quais nós selecionamos para os alunos resolverem. Na aplicação do projeto dividimos a turma em cinco grupos de quatro alunos, onde cada grupo recebeu doze desafios e os respectivos materiais necessários para resolvê-los. Este projeto foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar aos alunos uma forma diferente de trabalho com a lógica e de aprender matemática de forma prazerosa.

Palavras-chave: desafios matemáticos, raciocínio lógico, aprendizagem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

CONFEÇÃO DE MATÉRIAS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE QUÍMICA: MODELAGEM DE MODELO ATÔMICO

DIONES BENTO DOS REIS

O Projeto consiste em produzir um material “concreto”, que seja utilizado como recurso didático pelos professores de Química no ensino da estrutura atômica e suas “aplicações” (distribuição eletrônica, classificação dos elementos na tabela periódica, reação química, ligações químicas etc.). É grande a dificuldade e desmotivação que os alunos têm acerca destes temas. Seja pelo uso de uma metodologia inadequada, puramente teórica ou mesmo a falta de recursos que possam relacionar a teoria descrita a visualização da mesma. Através desse “recurso didático”, o professor poderá motivar este aluno a aprender brincando, ou pelo menos introduzir na estrutura cognitiva deste, conceitos acerca do conteúdo abordado, possibilitando uma aprendizagem “concreta”, sem a memorização indiscriminada do assunto estudado. Oportunizando assim a interatividade professor-aluno e aluno-professor. Por ser um recurso “concreto”, este permite aos alunos criar uma “ponte” entre a teoria e sua visualização, bem como sua “manipulação”. Por isso, acreditamos que este é potencialmente significativo para que ocorra uma aprendizagem significativa e não meramente mecanizada. Sem dúvida a figura do professor é imprescindível neste processo, pois na utilização deste material, se deve levar em conta o que o aluno já sabe, para que o uso do mesmo não tenha efeito contrário, ocasionando assim um obstáculo epistemológico. A elaboração do nosso material didático teve por base os trabalhos de Rutherford e Bohr (1911-1913), relativo ao modelo atômico proposto em suas pesquisas.

Palavras-chave: Modelo, Átomos, Recursos didáticos.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

CONFECÇÃO DO DIAGRAMA DE LINUS PAULING NUMA PERSPECTIVA DE INCLUSÃO SOCIAL, UTILIZANDO OS PRINCÍPIOS DO SOROBAN

ROBSON FÁGNER RAMOS DE ARAÚJO

MÁRCIA VALENTE DE BRITO DANTAS

LÍGIA MARIA DE FREITAS SAMPAIO

ANTONIO NÓBREGA DE SOUSA

Este trabalho em andamento expõe a elaboração de um material de apoio didático pedagógico com a inclusão do deficiente visual – DVs, a partir do diagrama de Linus Pauling. A inclusão social está motivada pela ausência de elementos de materiais didáticos que possibilitem ao DVs a manipulação e participação nas aulas de Química de forma igualitária. Sabendo-se da necessidade de se trabalhar os conteúdos de Química de forma mais dinâmica e lúdica, numa perspectiva da inclusão social, partimos do pressuposto que o estudante do ensino médio na disciplina de Química precisa desenvolver maior compreensão sobre a complexidade do ponto de vista histórico e filosófico no campo das ciências naturais, especificamente, referente à formulação do diagrama proposto por Linus Pauling. Dessa forma, a elaboração do material didático teve as seguintes etapas: 1) a partir de uma proposta metodológica de natureza teórico-empírica, em dois níveis distintos: contendo os referenciais teóricos e epistemológicos e a intervenção em sala de aula; 2) confecção de uma moldura em MDF; cabos de aço; miçangas com texturas e tamanhos diferentes; legenda transcrita em Braille; 3) intervenção em uma escola pública estadual de nível médio na cidade de Campina Grande – PB. O desenvolvimento deste material didático está fundamentado no modelo matemático do Soroban, possibilitando dessa forma a contagem dos elétrons dos níveis de energia. Os resultados irá possibilitar uma maior discussão a partir da inserção de materiais pedagógicos com inclusão social, como também dar suporte a outros conteúdos da Química.

Palavras-chave: Material didático, Inclusão social, Ensino de Química.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

CONSTRUÇÃO DE MODELOS FÍSICOS DOS ORBITAIS ATÔMICOS E MOLECULARES PARA O ENSINO DE QUÍMICA.

WILDEMAR STEFANIO PEREIRA CARVALHO

ELIANE SOUSA DA SILVA

MARÍLIA QUARESMA BATISTA

ANTONIO NÓBREGA DE SOUSA

O processo de ensino e aprendizagem de química busca favorecer o entendimento de conteúdos que são abordados em sala de aula com intuito de construir saberes escolares no âmbito dessa ciência. Esse processo geralmente adota modelos científicos que colaboram para a construção de concepções que muitas vezes exigem um significativo nível de abstração, como no caso de hibridação. Este trabalho foi realizado por graduandos de Licenciatura em Química do PIBID da UEPB, que, observando a grande dificuldade dos estudantes-alvo quanto à assimilação e articulação do conteúdo referente a hibridização e ligações químicas, devido ao nível de abstração que tal conteúdo exige, resolveram desenvolver modelos didáticos em 3D para facilitar a compreensão do assunto. Assim, foram construídos os orbitais s , p_x , p_y , p_z e o orbital híbrido sp^3 a fim de representar a molécula do metano (CH_4). Em seguida foi apresentado para os estudantes do 1º ano do ensino médio da E.E.E.M.P. Dr. Elpídio de Almeida. Certamente, com a utilização de materiais didático-pedagógicos adequados o(a) professor(a) poderá apresentar aos(às) estudantes modelos que podem representar a realidade científica, servindo para desconstruir uma visão errônea que muitas vezes os estudantes constroem com relação a esses modelos.

Palavras-chave: Ensino de Química, Modelos didático-pedagógicos, Orbitais atômicos e híbridos.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

CONSTRUINDO APRENDIZADO EM BIOLOGIA POR MEIO DE JOGOS LÚDICOS

NATHALYA MARILLYA DE ANDRADE SILVA

LUANA DE ANDRADE SILVA

EVANIZE CUSTÓDIO RODRIGUES

O presente trabalho tem como objetivo divulgar a experiência na elaboração e confecção de jogos didáticos que auxiliem na compreensão dos conteúdos de bioquímica relacionados à saúde e aos ácidos nucleicos e consequente aprendizado. Esta atividade foi realizada nas turmas D, F e G do 1º ano de Ensino Médio da E.E.E.M Inovador e Profissionalizante Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro na cidade de Campina Grande/PB. Nossa pretenção foi refletir sobre os resultados obtidos a partir da aplicação da atividade lúdica, a fim de impulsionar novas pesquisas. Para o desenvolvimento deste estudo utilizou-se uma pesquisa bibliográfica em relação aos jogos lúdicos e aos conteúdos específicos de biologia. Baseado no lúdico enquanto estratégia de ensino, elaboramos dois jogos de tabuleiro: 1. “A Bioquímica da Saúde” que aborda os temas: diabetes, aterosclerose, obesidade e os prejuízos causados pelo sedentarismo; e 2. “DNA E RNA: Seu Código” que refere-se a estrutura e função dos ácidos nucleicos. Ao mesmo tempo em que tratam de conceitos de difícil compreensão, os jogos favorecem o raciocínio, a argumentação, a interação entre aluno/aluno e professor/aluno, com objetivo de facilitar a construção do conhecimento de forma dinâmica, contemplando os interesses, as necessidades e as dificuldades de aprendizagem dos mesmos.

Palavras-chave: lúdico, aprendizagem, ensino de Biologia.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

CUBO MÁGICO: GEOMETRIA E RACIOCÍNIO LÓGICO

*OTAVIO JOSÉ SILVA SOUSA
DAYSE THIARE LIMA GUEDES
JOSIVALDO FRANCISCO PEREIRA*

Atualmente a Geometria é um ramo privilegiado da Matemática que deve ser desenvolvida através de experimentações e de vários recursos didático-pedagógicos, pois os mesmos auxiliam na discriminação de formas abstratas e desenvolve o senso crítico – social, o que permite o desenvolvimento de formas particulares de raciocínio influenciando na tomada de decisões dos discentes. Dessa forma, esta oficina estabeleceu relações entre a importância de aprender Geometria com a capacidade de raciocínio lógico do aluno, utilizando o cubo mágico como ferramenta metodológica. Nosso objetivo foi pôr em prática novas condições de ensino-aprendizagem para que os alunos tivessem uma melhor perspectiva e novos ânimos no ensino da Geometria. Desta forma, desenvolvemos atividades que levaram os alunos a analisar, relacionar e interpretar diversas situações problemas que certamente encontraram no decorrer de suas vidas. Contudo, propomos trabalhar com uma visão formativa da construção do conhecimento, explorando a forma e as propriedades desse hexaedro regular (cubo), fazendo menção aos demais sólidos de Platão e ocasionando debates entre os alunos e o professor sobre o conteúdo, assim como trabalhamos a resolução do cubo mágico. Para isto, foi necessária uma ampla pesquisa sobre os riscos e possibilidades de se trabalhar com resolução de problemas.

Palavras-chave: Geometria, Cubo Mágico, Raciocínio Lógico.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE MEIO AMBIENTE E A CRISE SOCIOAMBIENTAL

MARIA SARAJANE FARIAS DA COSTA
MARIANA DE SOUZA GOMES
FABRICIO ANDRE LIMA CAVALCANTE
MARIA VIRGINIA KELLY FERREIRA DA SILVA

O mundo enfrenta uma série de desafios no âmbito socioambiental, resultante da exploração exacerbada dos recursos naturais. Diante disso surge a necessidade de uma educação que favoreça o reconhecimento dos danos que as ações antrópicas podem gerar no meio ambiente. Partindo dessa problemática, o presente trabalho teve como objetivo identificar a percepção dos educandos sobre meio ambiente, bem como analisar suas dificuldades para diagnosticar os problemas socioambientais. A partir dessa análise, propomos estratégias didáticas inovadoras, que estimulem as suas habilidades para desenvolver ações concretas de reconhecimento e enfrentamento dos problemas ambientais. As atividades foram realizadas pelos bolsistas do PIBID, na escola Estadual Ensino Médio e Profissionalizante Dr. Elpídio de Almeida, em Campina Grande-PB com os estudantes de cinco turmas do Ensino Médio. Os resultados demonstram que é necessário implantar estratégias de educação ambiental nas atividades da escola, pois elas proporcionam momentos de reflexão acerca do meio ambiente e auxilia aos estudantes no diagnóstico dos problemas socioambientais, promovendo uma educação reflexiva capaz de fomentar a criticidade dos estudantes. Defendemos que a educação ambiental deve ser tratada de forma permanente na escola para que possa efetivamente gerar ações concretas a fim de modificar a realidade.

Palavras-chave: Educação ambiental, crise socioambiental, estratégias inovadoras.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

ENSINO DE QUÍMICA E EDUCAÇÃO ALIMENTAR: ATIVIDADES DA QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO PARA A MELHORIA DE HÁBITOS ALIMENTARES.

MARIANA LEÔNCIO BERTINO CABRAL
ANTONIO NÓBREGA DE SOUSA

A educação alimentar deve ser orientada desde cedo nas famílias, por tanto esta deve sempre ser objeto de reflexão e discussão com vistas à saúde pública. Neste sentido, ações participativas envolvendo famílias e escolas para refletir sobre a importância de bons hábitos alimentares podem ser excelentes oportunidades para promover a educação alimentar dos envolvidos, e até melhorar as atitudes em geral em relação ao consumo de alimentos. Com esta preocupação, neste projeto buscou-se conscientizar alunos do ensino médio (EM) sobre a importância de bons hábitos alimentares. Os trabalhos se iniciaram com diversas atividades voltadas para discutir a alimentação escolar, onde fez um comparativo entre a merenda escolar e os lanches vendidos na cantina. Posteriormente os trabalhos foram estendidos para investigações sobre hábitos alimentares dos familiares dos alunos EM. Para tal foi solicitado aos alunos que levantassem questões sobre alimentação, destas estruturou-se coletivamente o questionário a ser aplicado nas casas dos alunos. Esta investigação tem sido muito gratificante, pois além de proporcionar educação alimentar aos alunos EM, pôde-se inserir estes em práticas de investigação científica. Os resultados colhidos dos questionários estão sendo analisados em conjunto com alunos EM e bolsistas PIBID-Química-UEPB. Como etapa posterior, pretende-se estender estes saberes aprofundando-os até o ensino de funções orgânicas. Por questões de ética, foi solicitada a assinatura dos responsáveis familiares para a realização da pesquisa.

Palavras-chave: merenda escolar, Ensino de Química, hábitos alimentares.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS INOVADORAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE O BIOMA CAATINGA

*MARIANA DE SOUZA GOMES
PRISCILA ROCHA VASCONCELOS ARAÚJO
MARIA SARAJANE FARIAS DA COSTA
FABRÍCIO ANDRÉ LIMA CAVALCANTE*

O bioma caatinga representa um dos biomas brasileiros mais alterados pela atividade antrópica, sofrendo historicamente por ter sido considerado erroneamente pobre e pela carência de conhecimento técnico-científico a seu respeito. Diante da importância e das peculiaridades da Caatinga, é necessário que a escola incorpore discussões sobre a realidade deste bioma. O presente artigo relata a experiência didática da utilização de estratégias didáticas inovadoras, por meio de oficinas, como ferramenta na abordagem do conteúdo sobre o Bioma Caatinga e as problemáticas ambientais da Paraíba. Nesse sentido foram desenvolvidas oficinas sobre Ecologia e Conservação da Caatinga tendo como objetivo sensibilizar e conscientizar os estudantes sobre a importância desse Bioma e de sua relevância para a sustentabilidade da região e a sua importância ecológica, econômica e social. A avaliação da efetividade da ação foi realizada por meio da observação das aulas e gravação em vídeo; utilizando-se a sala de aula como ambiente de pesquisa. Percebemos que os estudantes demonstraram conhecimento disperso sobre a caracterização do bioma Caatinga e denotaram confusão ao relatar a importância do bioma. Essa estratégia didático-metodológica se mostrou como facilitadora do processo de ensino-aprendizagem, pois promoveu a interação dos participantes, a compreensão dos conteúdos abordados em uma perspectiva globalizadora.

Palavras-chave: Aprendizado, Oficinas, Bioma Caatinga.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

ESTUDO DA EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA

MÁRCIA VALENTE DE BRITO DANTAS

LÍGIA MARIA DE FREITAS SAMPAIO

ANTONIO NÓBREGA DE SOUSA

Em qualquer área de ensino, a experimentação é um instrumento que proporciona ao aluno a construção e aprendizagem de conceitos. Quando relacionados à ciência química, o processo não é diferente, o intuito é apresentar, de forma real e mais clara, o que foi discutido através das aulas teóricas. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo o estudo da experimentação como meio facilitador da compreensão dos conteúdos de Química do ensino médio. O estudo foi desenvolvido em duas turmas: uma da 2ª série e outra do 3ª série do ensino médio em uma escola estadual, no município de Campina Grande, PB. As turmas foram divididas em dois grupos, um dos grupos assistiu apenas à aula teórica sobre o assunto de soluções e outro assistiu à aula teórica e a experimental. Após o término das aulas foi distribuído um questionário. A partir das respostas obtidas, uma análise quantitativa dos dados foi realizada para se obter um percentual de acertos e erros das turmas. Com base nos resultados, foi possível constatar que a experimentação aumentou a capacidade de aprendizado dos alunos das turmas estudadas, funcionando como meio de interação e despertando a curiosidade destes alunos.

Palavras-chave: Experimentação em Química, Laboratório de Química, Estudo de Soluções.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

EXPLORANDO A CONTEXTUALIZAÇÃO E A INTERDISCIPLINARIDADE A PARTIR DE UMA ABORDAGEM DIALÓGICA DO CONTEÚDO BIOQUÍMICA

MARCEL EMANUEL TARGINO COUTO DA SILVA
GITÁ JUAN SOTERORUDÁ BRITO

A perspectiva de ensino denominada “tradicional” atribui aos professores, em especial o das Ciências Biológicas o papel de meros transmissores de conhecimentos, onde a aprendizagem é fundamentada na reprodução de informações, deixando a vagar as bases construtivistas de ensino, tais como a contextualidade e interdisciplinaridade. Desta forma o presente artigo tem como objetivo relatar uma experiência didático-metodológica desenvolvida como ação do PIBID/CAPES na Escola Estadual Hortêncio de Souza Ribeiro em Campina Grande - PB. Desenvolvemos o presente trabalho na perspectiva do programa Ensino Médio Inovador (EMI) criado pelo MEC. O público-alvo consistiu em turmas do 1º ano H, I, J e K do ensino médio e as modalidades pedagógicas utilizadas foram: oficina de leitura associada à ludicidade de um jogo, cuja temática envolvia Bioquímica, com o enfoque nos aspectos metodológico de um ensino contextualizado, interdisciplinar e qualitativo nos processos educativos de ensino-aprendizagem. A exploração desta abordagem inovadora, proporcionou a constatação de uma aprendizagem mais qualitativa, pondo em evidencia a importância do diálogo e da dinâmica de grupo arraigados a uma metodologia contextualizadora e interdisciplinar, como condições necessárias para despertar o interesse dos alunos, proporcionando um melhor entendimento de conteúdos biológicos, explorados numa perspectiva holística.

Palavras-chave: Contextualidade, Interdisciplinaridade, Diálogo.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

FRACTAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

*CICERO DAVID PEREIRA DE MELO
FRANCISCO LUCAS CAVALCANTE BARRETO*

A geometria euclidiana, até a descoberta dos fractais, era vista como algo único e absoluto. Tinha-se ideia que ela seria a melhor forma de se representar a natureza. No entanto, constata-se que quando queremos representar a natureza na forma real, tal geometria é falha. Isso ocorre devido ao fato de que as formas naturais são irregulares, ao passo que a geometria euclidiana é algo regular. Foi a partir deste, e de outros problemas que um novo tipo de geometria surgiu: a geometria fractal. Ela foi desenvolvida por um dos grandes matemáticos da atualidade, Benoit Mandelbrot. E teve um grande avanço nos últimos anos, tornando-se um dos mais importantes ramos da matemática. O presente trabalho tem como principal objetivo relatar a aproximação desse tema às salas de aula de educação básica. Tal feito ocorreu nas atividades do PIBID de Física da UECE-FECLI, que trabalha com alunos de primeiro e segundo ano do ensino médio. Constatou-se que através da diversificação da forma de ensino, do uso de softwares e de laboratórios, e da realização de oficinas é possível aproximar conteúdos complexos a realidade do aluno. Com o uso destas ferramentas é possível obter resultados satisfatórios em relação à aprendizagem.

Palavras-chave: FRACTAIS, ENSINO, PIBID.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

JOGO DIDÁTICO COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM BIOLOGIA

TAFAREL FERNANDES TAVARES DE MELO

MAYARA LARRYS GOMES DE ASSIS

SUZIANE GOMES GONÇALVES

MARIA DO SOCORRO JERONYMO LIMA OLIVEIRA

Convivemos em uma sociedade altamente dinâmica, marcada pela difusão rápida de informações, produtos e tecnologias, entretanto, continuamos a desenvolver atividades de ensino semelhantes às encontradas no último século. Cada vez mais se debate sobre a implantação de novas metodologias de ensino, que busquem reverter este quadro, possibilitando a aprendizagem significativa de conteúdos científicos. Documentos governamentais tais como a LDB e os PCN determinam uma abordagem interdisciplinar e contextualizada dos conteúdos visando à formação de sujeitos críticos na sociedade. Nesta perspectiva, o presente trabalho objetiva analisar a importância do uso de um jogo didático desenvolvido por bolsistas do PIBID em uma escola pública do município de Campina Grande – PB – para o estudo de doenças bacterianas, enfatizando o processo de produção do mesmo e a abordagem contextualizada e problematizadora que o seu uso pode proporcionar. O desenvolvimento e confecção do jogo foram realizados visando à aprendizagem significativa do conteúdo abordado, resultando em uma ferramenta de ensino coerente com as determinações para o ensino médio inovador.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa, Problematização, Jogos Didáticos.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

JOGOMATEMA: REVISANDO E APLICANDO

MICARLLA PRISCILLA FREITAS DA SILVA

WENIA VALDEVINO FÉLIX

GISELLE COSTA DE SOUSA

O projeto JOGOMATEMA fora realizado, inicialmente, durante o ano de 2011, na Escola Estadual Castro Alves, por meio do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), onde os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental participaram da criação de dois jogos, JOGOMETRIA e TRIMÁTICA. Nossa proposta é apresentar, além das etapas vivenciadas nesse processo de criação, a continuação desse projeto durante o ano de 2012, onde os alunos, agora do 8º ano, aplicaram os jogos (por eles criados) em sala de aula. Descreveremos as etapas dessa nova fase, desde a confecção dos jogos em quantidade, até a aplicação dos jogos aos colegas de turma. Ainda relataremos a experiência dos alunos ao conhecerem os LEM (Laboratório de Ensino de Matemática) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e da Escola Estadual Governador Walfredo Gurgel, onde puderam perceber a importância de um LEM numa escola e o papel dos alunos, juntamente com suas produções, neste contexto. Por fim mostraremos o desenvolvimento apresentado pelos alunos que participaram desse projeto, uma vez que pudemos acompanhar a transição deles do 7º para o 8º ano e ainda a visão dos colegas que não participaram do projeto, mas que vivenciaram o resultado.

REFERÊNCIASBORIN, J. Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática. São Paulo: IME-ESP, 2007. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Palavras-chave: JOGOMATEMA, PIBID, LEM.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

LABORATÓRIO EXPERIMENTAL DE QUÍMICA: UMA INDISPENSÁVEL FERRAMENTA O ENSINO DE QUÍMICA

MARÍLIA QUARESMA BATISTA

ELIANE SOUSA DA SILVA

WILDEMAR STEFANIO PEREIRA CARVALHO

ANTONIO NÓBREGA DE SOUSA

Sabe-se que os problemas na educação brasileira, tanto privada como pública, cada vez mais vêm se agravando, as escolas atuais não estão conseguindo formar cidadãos críticos e criativos, capazes de competir em igualdade de condições em um mercado onde a capacidade de inovar é cada vez mais valiosa. O ensino de química atual se baseia numa metodologia expositiva teórica e enciclopedista dos conceitos químicos, sem ligação qualquer com o cotidiano. A experimentação no ensino de química ocupa um lugar de grande importância no processo de ensino-aprendizagem. Tentando superar isso, os alunos do PIBID/Química/UEPB têm atuado diretamente na E.E.E.M.P. Dr. Elpídio de Almeida, com o objetivo de aumentar o índice da utilização do laboratório pelos professores de química desta instituição. A priori, foi aplicado um questionário aos alunos do 2º ano onde se verificou que a grande maioria dos alunos acredita que se o laboratório de química fosse utilizado com frequência os conteúdos ficariam mais claros, com isso foram reunidos experimentos fáceis de serem reproduzidos e elaborado uma apostila, respeitando os recursos disponíveis que o laboratório oferece. Tal apostila está disponível para os professores de química no laboratório. Após alguns resultados pretende-se cambiar os experimentos da apostila para o laboratório virtual.

Palavras-chave: Ensino de química, Experimentação no ensino de química, Materiais didáticos.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

LABORATÓRIOS DE QUÍMICA, UMA EXTENSÃO NECESSÁRIA DAS SALAS DE AULAS TRADICIONAIS.

*MIKAEL MARTINS GOMES DE ARAÚJO
ERIKA SONALY MEDEIROS DUARTE PESSOA*

Um dos grandes desafios atuais do ensino de química nas escolas é oportunizar aos seus estudantes a utilização de práticas em seus laboratórios, a não utilização acaba distanciando-os da compreensão teórica e dos conhecimentos científicos anteriormente compartilhados em sala de aula, gerando uma ausência de sintonia entre o ensino e a aprendizagem no ensino de química. A iniciativa desta pesquisa é mostrar a necessidade da utilização dos laboratórios de química das escolas como instrumento de complementação do processo ensino e aprendizagem da disciplina química no ensino médio, tornando-os uma extensão da sala de aula tradicional. Propondo que de acordo com os conteúdos ministrados pelos docentes do componente curricular: química, seja possível a utilização dos laboratórios existentes na instituição escolar. Após a socialização de conteúdos da química orgânica, estudantes foram conduzidos até o laboratório de química da escola, e através da aplicação de algumas práticas experimentais, foram coletados alguns dados através de entrevistas, que confirmam a hipótese de melhoramento na compreensão dos conteúdos ministrados em sala de aula, quando utilizados os laboratórios como instrumento de ensino, ampliando a visualização do estudante, tornando o componente curricular mais atrativo e o processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico.

Palavras-chave: laboratórios, química, aprendizagem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

MATEMÁTICA: A MÁGICA DOS JOGOS

TEREZA CRISTINA MACHADO DA CÂMARA GURGEL

GISELLE COSTA DE SOUSA

Este trabalho resulta de atividades desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do subprojeto de Matemática, com atuação na Escola Estadual Governador Walfredo Gurgel situada no município do Natal/RN. Através do estudo da tendência em Educação Matemática: Jogos, o projeto destina-se aos alunos do 7º e 8º anos do Ensino Fundamental, com encontros no contra turno e intervenções em sala de aula. Sob o título “Matemática: a mágica dos jogos”, os alunos participantes trabalham no Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) da escola, recém implementado pelo PIBID em 2011, aliada a preliminar possibilidade de conhecer e manipular todos os seus jogos e materiais concretos, participar de oficinas de construção de jogos, visitar o laboratório da UFRN e também criar o seu próprio jogo. Durante os encontros, procuramos discutir a importância daquele ambiente (o LEM) para o processo de ensino-aprendizagem e construção do conhecimento matemático. Nessa perspectiva, ressaltamos o uso do jogo como ferramenta metodológica, onde os conteúdos matemáticos estudados foram apresentados, pois além de dinâmico e interativo, o jogo torna mais fácil a compreensão de alguns conceitos. Desse modo, destacaremos todas as etapas do projeto, bem como as dificuldades enfrentadas durante a aplicação e os resultados obtidos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. 3º e 4º Ciclos do Ensino Fundamental: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998. LORENZATO, Sérgio. O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. – 2. ed. rev. – Campinas, SP: Autores Associados, 2009. (Coleção formação de professores). SMOLE, K. S., DINIZ, M. I., MILANI, E. Jogos na matemática de 6º a 9º ano. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Palavras-chave: LEM, Jogo, Ferramenta metodológica.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

MINI-CURSO: PILHAS E CINÉTICA QUÍMICA EM TURMAS DO 2ª ANO COMO UMA FORMA DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM AULAS PRÁTICAS.

RAQUEL PEREIRA SILVA

GICÉLIA MOREIRA

ANTONIO JOÃO DA SILVA FILHO

As aulas de química nas escolas públicas estão voltadas praticamente para a aprendizagem mecânica, onde os alunos constroem seus conhecimentos apenas pela transferência de conteúdos pelo o professor em sala de aula e o ensino acaba se tornando um “ensino bancário” no qual o professor deposita os seus conhecimentos nos alunos, não havendo assim uma aprendizagem significativa. Pilhas e baterias: São dispositivos nos quais uma reação espontânea de oxirredução produz corrente elétrica. As pilhas eletroquímicas são sistemas químicos denominados células eletroquímicas, estas consistem de dois eletrodos, ou seja, de duas placas condutoras: um denominado cátodo outro de ânodo. Cinética Química: A velocidade de reação pode ser medida por métodos químicos e físicos, onde esta em geral é medida a temperatura constante. A velocidade de formação de um produto ou o consumo de reagente é a relação entre a variação de sua quantidade de matéria, e o tempo, dado em que uma reação ocorre. Então diante de mini-cursos realizados em sala de aula, o presente trabalho teve como objetivo principal a interdisciplinaridade em sala de aula no conteúdo de físico-química (Cinética e Pilhas), com alunos do segundo ano do ensino da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Ademar Veloso da Silveira.

Palavras-chave: Cinética, Eletroquímica, Educação Química.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

O CENTRO DE MASSA EM SALA DE AULA ATRAVÉS DA EXPERIMENTAÇÃO PROBLEMATIZADORA: UM ESTUDO DE CASO

DANILA MACÊDO GALDINO

MARIA ANGELA VASCONCELOS LOPES GAMA

Trabalhar com atividades experimentais não é tão simples uma vez que não se trata exclusivamente de exercitar capacidades de realizações práticas e observacionais, mas propiciar as reconstruções de conhecimentos. Neste sentido, foi realizada uma intervenção didática baseada na perspectiva construtivista, através da experimentação problematizadora. O trabalho desenvolveu-se na Escola Estadual Hortensio de Sousa Ribeiro, Campina Grande-PB. A intervenção inseriu-se no plano de curso da escola, em turma de primeiro ano do EM, seguindo as orientações da professora titular que atuou como supervisora, dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência, do curso de Física da UEPB. A partir de uma abordagem experimental problematizadora, trabalhou-se o tema relativo ao centro de massa, conceito e suas implicações na vida cotidiana. Durante toda a intervenção, foi perceptível a participação e interação do alunado. Os mesmos sinalizaram com certa evolução conceitual, introduzindo o conceito de massa, concentração de massa e equilíbrio dos corpos, na análise de situações sugeridas. Este resultado, dentro de nossos limites, foi bastante significativo, sinalizando que, embora haja limitação de tempo e recursos materiais, é possível desenvolver formas atrativas de proporcionar um aprendizado em Física, contribuindo para que os educandos façam uma melhor leitura de mundo.

Palavras-chave: Experimentação, Problematização, Ensino.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

O ENFOQUE DAS TEMÁTICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DE INOVAÇÕES METODOLÓGICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PRISCILA ROCHA VASCONCELOS ARAÚJO

MARIANA DE SOUZA GOMES

FABRICIO ANDRE LIMA CAVALCANTE

MARIA VIRGINIA KELLY FERREIRA DA SILVA

A Educação Ambiental (EA) tem sido cada vez mais explorada em várias áreas do conhecimento, principalmente no ensino de Biologia, devido aos inúmeros problemas ambientais enfrentados. Porém, o ensino não tem considerado o contexto do aluno, afastando-o da sua realidade. Diante da necessidade de sensibilização discente, o presente trabalho objetivou promover a Educação Ambiental abordando o Bioma caatinga por meio de inovações metodológicas contemplando as expectativas do Ensino Médio Inovador (EMI). Através de um minicurso – oferecido na Escola Estadual de Ensino Médio e Profissional Dr. Elpídio de Almeida, situada na cidade de Campina Grande – foram desenvolvidas atividades considerando os conhecimentos prévios dos alunos (de turmas do 3º e 2º ano) sobre o Bioma Caatinga. As atividades consistiam em sensibilizar e promover a conscientização ambiental dos alunos por meio da reflexão de músicas, literatura de cordel, vídeos e discussão de textos de divulgação científica incitando o pensamento crítico. Concluiu-se que, o minicurso a partir das inovações metodológicas contribuiu na educação dos alunos pela valorização do Bioma em que estão inseridos e o reconhecimento dos problemas existentes despertando atitudes e ações em defesa ao meio ambiente.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa, Educação Ambiental, Bioma Caatinga.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

O ENSINO DE GEOMETRIA NUMA PERSPECTIVA EXPERIMENTAL, LÓGICA E EM AMBIENTES COMPUTACIONAIS

*HEITOR BARBOZA
ALINE BENTO BEZERRA*

Entendendo que a matemática pode ser fascinante para o aluno e que isso depende principalmente do modo como ela é trabalhada, elaboramos o presente trabalho referente à geometria, o qual se trata de uma realização de vários mini-cursos no período de Maio de 2011 à Junho de 2012, na Escola Estadual de Ensino Médio Elpidio de Almeida, nas três turmas do ensino médio, tendo em vista verificar o nível atual de aprendizagem dos alunos, fazendo uso da lógica matemática, bem como desenvolver novas formas metodológicas de ensino. Além disso, procuramos proporcionar aos alunos novas experiências e conhecimentos acerca da geometria, fazendo com que estes trabalhem certos conceitos de geometria, que em alguns momentos passaram despercebidos ou até mesmo não foram trabalhados. Para auxiliar o desenvolvimento das atividades, fizemos uso de recursos tecnológicos e de vários outros materiais didáticos manipulativos, abordando a geometria numa maneira clara, dinâmica, inovadora e lógica. Ao final da realização de cada mini-curso, os objetivos previstos foram alcançados, e verificando o resultado de cada mini-curso através dos pré e pós-testes aplicados, conseguimos analisar o nível de aprendizagem e melhorar esse índice, o qual foi satisfatório.

Palavras-chave: Geometria, Lógica, ensino-aprendizagem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

O ESTUDO DO CÍRCULO TRIGONOMÉTRICO COM A UTILIZAÇÃO DO MATERIAL CONCRETO: CONSTRUINDO CONCEITOS

JOSÉ CLAUDIO DA SILVA TEODISTA

WESKLEMYR LACERDA PEREIRA

DAYSE DE MEDEIROS TEIXEIRA

Neste minicurso trabalhamos os principais conceitos acerca do círculo trigonométrico. Buscando com este, formas inovadoras de motivar o aprendizado do aluno. Dessa maneira, procuramos, através do material concreto e o uso de software, construir conceitos e reforçar o que é visto em sala de aula de uma forma diferente do tradicional, onde o aluno apenas repete técnicas transmitidas pelo professor. Com o auxílio desse material procuramos criar um ambiente favorável que permitiu ao aluno estudar os sinais das funções seno, cosseno e tangente, bem como, os seus respectivos crescimento e decrescimento. À medida que foram sendo explorados todos os conceitos relativos ao estudo dos sinais e das variações das funções (crescimento e decrescimento) acima citadas, foi permitido ao aluno identificar as relações simetria existentes no círculo trigonométrico, onde ele pôde, além de compreender as tais relações, começar a observar a construção de ângulos a partir de um ângulo já conhecido. Ainda com o uso do material concreto, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer o conceito de arcos côngruos, assim como, as relações existentes entre estes arcos.

Palavras-chave: círculo trigonométrico, material concreto, funções trigonométricas.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

OFICINA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ACERCA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E A IMPORTÂNCIA DE SUA PRÁTICA NA ESCOLA

MARIA VIRGINIA KELLY FERREIRA DA SILVA

PRISCILA ROCHA VASCONCELOS ARAÚJO

MARIA SARAJANE FARIAS DA COSTA

FABRÍCIO ANDRÉ LIMA CAVALCANTE

A retirada sem limites dos recursos naturais com a falsa idéia de que dessa forma a sociedade viverá melhor, está levando o planeta Terra ao colapso total; diariamente são lançados no mercado centenas de produtos que acreditamos necessitar. Dessa forma, descartamos objetos em pleno funcionamento para adquirir modelos novos e mais bonitos; com isso, geramos o maior problema do mundo moderno; o lixo. Nessa perspectiva, oficina de Educação Ambiental acerca dos resíduos sólidos demonstrou contribuir de forma significativa no processo de sensibilização dos alunos que passaram a ter atitudes mais conscientes. Participaram dessa atividade alunos do 3º ano do Ensino Médio; onde foram feitas apresentação de filmes com discussões sobre o tema, dinâmicas e aplicação de pré-teste dos quais foram obtidos os seguintes percentuais de respostas sobre o lixo e os resíduos sólidos: 88% responderam que o lixo não pode ser reaproveitado; 55,5% não separam o lixo produzido em casa; 33,3% separam às vezes; 1,1% separam restos de comida e 44,4% aproveitam os restos de comida para os animais. Ao final dessa oficina, os alunos relataram ter melhorado seu entendimento sobre o lixo e os resíduos sólidos, bem como, destiná-los corretamente.

Palavras-chave: Educação Ambiental, lixo, resíduos sólidos.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

OS JOGOS CONCRETOS EDUCATIVOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

*FRANCISCO MATEUS ALEXANDRE DE LIMA
ANTONIA SUELI DA SILVA GOMES TEMÓTEO
ARIANA DA SILVA MEDEIROS
ISAC TORRES NASCIMENTO*

O ato de educar ultrapassa o espaço da sala de aula e o professor pode dispor de materiais diversificados para o trabalho pedagógico. Esse pressuposto leva a reflexão sobre jogos concretos como alternativa para o sucesso do ensino, através de estratégias lúdicas e dinâmicas. Nesta perspectiva, este trabalho organiza-se em torno de uma análise do processo de alfabetização em turmas do 1º e 2º ano, da Escola Estadual João Godeiro, Patu/RN, onde se desenvolve o subprojeto PIBID/PEDAGOGIA/CAP/UERN. Os resultados obtidos revelam que a maioria dos professores não executa um trabalho com os jogos concretos devido à falta de conhecimento para manuseio dos materiais. No entanto, eles justificam que apesar de a escola possuir o acervo de jogos, não utilizam por receio de os alunos danificarem os materiais. As experiências realizadas pelo PIBID objetivam mostrar que os jogos concretos apresentam grande potencial de favorecimento à aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades como o raciocínio, a percepção, a lógica e a motricidade do aluno. Assim, espera-se que os professores compreendam que são responsáveis pela construção do conhecimento, devendo, portanto, estar preparados para o manuseio de recursos variados, procurando atualizar-se, através de estudos sobre métodos para inovação da dinâmica da sala de aula.

Palavras-chave: Jogos Concretos, Ensino, Aprendizagem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

PIBID: UMA FORMA DE INTERAÇÃO ENTRE LICENCIANDO E ESCOLA.

HENDERSON GLÊNIO ARCANJO

Este artigo tem o objetivo de relatar experiências vividas na sala de aula, no ensino da matemática, verificando alguns aspectos parciais, de como vem sendo realizado o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, na Escola Estadual de Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante Professor Lourenço Gurgel de Oliveira e na Escola Municipal Josué de Oliveira, no município de Caraúbas-RN. Ao longo do trabalho serão relatadas algumas experiências das intervenções no ambiente escolar; a importância do desenvolvimento do subprojeto de matemática para os discentes das escolas conveniadas, assim como a utilização de jogos no processo de aprendizagem dos alunos; a interação com a comunidade escolar e as expectativas quanto à evolução do subprojeto que tem como tema: Projeto Diversagem = Diversão + Aprendizagem: apreendendo a matemática por outros caminhos, que proporcionará aos discentes, maneiras de ensino-aprendizagem diferente, através de objetos de aprendizagem, ou seja, jogos concretos e digitais de bancos de objetos de aprendizagem que facilitará a compreensão dos conteúdos de matemática aplicados em sala de aula.

Palavras-chave: Educação Matemática, Projeto Diversagem, Interação do Licenciando.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

PROJETO DE INTERVENÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: POSSIBILIDADES DE INTERVIR NAS AULAS DE GEOGRAFIA A PARTIR DO CONCEITO DE GLOBALIZAÇÃO

ALEXSANDRO SILVA SOUZA

Este artigo aborda a experiência vivenciada durante o Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Ao longo do texto, se enfatiza a apresentação da experiência fruto do projeto de intervenção realizado em uma escola da rede pública de ensino de Campina Grande – PB, onde se buscou intervir na dinâmica escolar a partir da utilização de novas propostas de ensino e de um planejamento que propiciasse aulas mais dinâmicas e interativas, com metodologias que despertassem os alunos para a pesquisa, além de mostrar-lhes formas alternativas de se aprender Geografia. Dentre os recursos escolhidos, destacaram-se os filmes e a internet, a partir da compreensão de sua crescente representatividade na sociedade atual. Os resultados da pesquisa mostraram maior desenvoltura na percepção dos alunos referente à leitura e a escrita geográfica, assim como na construção dos conceitos e compreensão das categorias analíticas da geografia, neste nível de ensino.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado em Geografia, Projeto de Intervenção, Globalização.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

QUÍMICA NO MEIO AMBIENTE: UMA CONSCIENTIZAÇÃO TRANSFORMADORA

*FÁTIMA SUÉLY DE A. SANTOS
PRISCILA MACENA DE OLIVEIRA
RODOLFO ANDRÉ DOS SANTOS*

Atualmente todas as campanhas educacionais sugerem a abordagem de temas geradores ambientais como uma ferramenta de contextualização, o que nem sempre é executado com facilidade pelos professores, não propiciando aos alunos um posicionamento reflexivo e crítico ao considerar as implicações sociais, econômicas e atitudinais da temática em questão. Alguns preferem seguir a metodologia tradicional ou nem sequer dispõem de recursos que o auxiliem em tal prática. O objetivo deste trabalho foi de identificar se os alunos do 2º ano do Ensino Médio conseguem refletir a respeito dos problemas ambientais em Campina Grande-PB, através das aulas de Química. Tratou-se de um estudo de caso que se valeu do método de procedimento, o analítico descritivo e de abordagem de investigação quali-quantitativa. Para isso, foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário dirigido aos alunos. Os resultados obtidos valeram-se da análise do discurso em relação ao conhecimento dos alunos sobre as questões ambientais e da abordagem do tema feito pelos professores através dos conteúdos de Química ministrados em sala de aula. Dessa forma foi possível identificar que muitos alunos não compreendem as contribuições da Química para a preservação ambiental e que pouco vem sendo discutidas essas questões pelo professor em sala de aula.

Palavras-chave: Química, Problemas Ambientais, Temas geradores.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

RECICLANDO: POR UM AMBIENTE MAIS LIMPO

LUDMILLA DAYUBE DA SILVA CRUZ
NÁDJA CAJADO DA SILVA
MÔNICA DIAS DOS SANTOS CAVALCANTE

O Projeto “Reciclando: por um ambiente mais limpo” surgiu a partir do questionamento sobre o que fazer com a grande quantidade de lixo produzida pela sociedade. Muito embora, à medida que avançamos em termos de desenvolvimento tecnológico e científico, poluímos mais, produzimos mais lixo e exploramos indiscriminadamente os recursos disponíveis em nosso Planeta. Com isso observamos a importância e a necessidade de uma proposta de abordagem educativa com enfoque nos três R’s: Reduzir, Reutilizar e Reciclar, incentivando os alunos a cuidar do meio ambiente realizando a coleta seletiva dos resíduos sólidos e reciclando-os, interagindo com a natureza a partir de atitudes ecológicas. Utilizamos pesquisas, rodas de leituras e debates, oficinas e ateliê de artigos reciclados, exibição de filmes, passeios ecológicos, cartazes, implantação de cesto de coleta seletiva e um jornal ambiental, contendo cartilhas educativas e um bazar ecológico, para venda dos artigos produzidos pelos próprios alunos. Havendo grande aceitação por parte das crianças, que através das atividades, incentivaram seus familiares e vizinhos a aderirem à coleta seletiva e adquirirem artigos reciclados no bazar ecológico. Tendo em vista que para um Meio Ambiente limpo e preservado, é necessário despertar o desejo de conscientização no ser humano, da necessidade de preservação.

Palavras-chave: Reciclagem, Resíduos sólidos, Meio ambiente.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

SISTEMA DIGESTIVO NA PRÁTICA

MÔNICA DIAS DOS SANTOS CAVALCANTE

LUDMILLA DAYUBE DA SILVA CRUZ

NÁDJA CAJADO DA SILVA

Este trabalho surgiu a partir da necessidade de proporcionar aos alunos do ensino fundamental aulas práticas de ciências, sob os aspectos significativos para o desenvolvimento do educando. Na escola Municipal Nivea Seixas localizada em Senhor do Bonfim – BA, os alunos tiveram pouquíssimas oportunidades de presenciar aulas práticas o que acaba gerando grande expectativa imaginando laboratórios sofisticados para realização das aulas práticas. Estas podem ser realizadas de maneira simples, sem as sofisticações, com materiais de baixo custo e de fácil acesso. Propomos uma aula prática e divertida sobre o sistema digestivo, onde os próprios alunos desenvolveram as etapas propostas pelo professor a fim de que os mesmos pudessem adquirir conhecimento. Com os materiais disponíveis eles criaram representações da boca por onde começa a digestão, esôfago, estômago, intestino delgado e grosso, sendo que no estômago e no intestino delgado foram criados mecanismos para mostrar como ocorre a reação dos sucos gástricos. Através desses modelos eles viram e aprenderam o funcionamento desses órgãos e logo após a criação eles fizeram uma peça teatral e apresentaram aos outros colegas o funcionamento desse sistema. Essas ilustrações mostraram que os alunos têm mais facilidade em aprender através da prática experimental do que a mera transmissão de conhecimento.

Palavras-chave: Prática, Ensino de Ciências, Aprendizagem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

SITUAÇÕES PROBLEMAS E SUA UTILIZAÇÃO EM ATIVIDADES EXPERIMENTAIS NO ENSINO MÉDIO

*RENALLY GONÇALVES DA SILVA
GIVAL PORDEUS DA SILVA NETO
SIMONY SANTOS DA COSTA*

Neste trabalho será discutido o uso de situações problemas como elemento problematizador no ensino médio. Para tanto, foi feito uso de atividades experimentais, optando por aquelas que tivessem maior aproximação com o cotidiano dos alunos, buscando assim, proporcionar um diálogo problematizador em sala de aula. Tivemos como apoio as orientações dos PCNs para Ensino Médio e trabalhos realizados sob essa abordagem. Neste propósito, foram utilizadas três situações problemas, abordando conteúdos de mecânica. As atividades foram realizadas em uma turma de 25 alunos, do 1º ano do ensino médio de uma escola pública de Campina Grande - PB. As intervenções aconteceram durante seis aulas. A abordagem despertou grande interesse nos alunos, levando-os a questionar e construir explicações para as situações apresentadas. No geral, as intervenções foram bem sucedidas, pois foi alcançado a maioria dos objetivos propostos. Os resultados indicam a possibilidade de utilização de situações problemas no ensino médio como uma abordagem diferenciada, o que pode tornar a sala de aula um ambiente atrativo e desafiador para a construção de significados e compreensão de conceitos.

Palavras-chave: Situações problemas, Ensino médio, Experimentação no ensino de ciências.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

TRABALHANDO A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA E.E.E.M.P. DR. ELPÍDIO DE ALMEIDA.

ELIANE SOUSA DA SILVA

WILDEMAR STEFANIO PEREIRA CARVALHO

MARÍLIA QUARESMA BATISTA

ANTONIO NÓBREGA DE SOUSA

A escola tem como papel social favorecer aos alunos a construção do saber científico. A iniciação científica promove um ambiente de confrontos que visa o desenvolvimento da formação científica e da criatividade do aluno. Com a implantação da disciplina de iniciação científica no currículo das escolas de ensino médio de Campina Grande, professores se depararam com problemas de como ministrar essa disciplina em suas aulas. No intuito de mostrar alternativas para se trabalhar nessas aulas, os alunos do PIBID/Química/UEPB elaboraram uma "mini-feira de ciências" onde foi selecionada uma sala e seus alunos divididos em três grupos. Posteriormente foram escolhidos temas a serem trabalhados de acordo com os conteúdos já vistos e do interesse dos grupos. Cada grupo teve a orientação de um pibidiano de como cada tema seria trabalhado. Ao final das pesquisas, os resultados foram apresentados e expostos em sala de aula. Estas práticas tiveram o intento de trabalhar o conteúdo científico juntamente com o cotidiano do aluno. Esta atividade permitiu que os alunos atuassem como investigadores, além de possibilitar a acareação direta com os problemas oriundos da pesquisa. Deste modo, os estudantes ligaram conteúdos prévios aos novos que atingiram com a prática. Fica então evidenciado que o incentivo à iniciação científica pode tornar o educando mais motivado, curioso e mais ativo, tornando um aprendizado mais significativo.

Palavras-chave: Iniciação científica, Mini-feira de ciências, Aprendizado significativo.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Experimentação e Materiais

VERIFICANDO O PH COM REPOLHO ROXO

ANTONIO JOÃO DA SILVA FILHO

GICÉLIA MOREIRA

RAQUEL PEREIRA SILVA

RESUMO: A falta de aulas experimentais pela ausência de um laboratório torna-se um desafio para os professores da rede pública em ministrar suas aulas, que geralmente baseia-se no livro didático como único recurso de ensino. Esse trabalho teve o objetivo verificar o pH de soluções cotidianas usando o repolho roxo como uma alternativa para tornar o ensino de química atrativo e facilitador na aprendizagem. Baseada na pesquisa “exploratória”, com o método de procedimento o “analítico-descritivo” com a técnica de coleta de dados “observação direta extensiva” pela aplicação de um questionário. Foi direcionado à turma do 2º ano do ensino médio da escola estadual de Bodocongó, e os resultados adquiridos foram bastante significativos. Conforme a pesquisa, Mais da metade dos estudantes entrevistados gostam da disciplina química, e ao questionar a presença de aulas experimentais todos afirmam apresentar uma maior facilidade no processo de ensino e aprendizagem. Quanto o assunto abordado e a participação experimental mais de 90% obtiveram um entendimento de bom para excelente, e sobre a aprendizagem com a ausência de aulas experimentais mais da metade dos estudantes se sentem prejudicados, essas barreiras dificultam o ensino de uma ciência presente, mas desvinculada da realidade.

Palavras-chave: Ensino de Química, Experimentação, Aprendizagem.



História da Ciência e Ensino



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

A CONCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO ACERCA DA PROFISSÃO DOCENTE

ELIZABETE MARIA BRAGA FAUSTINO

MAYARA LARRYS GOMES DE ASSIS

ANA CAROLINA DE OLIVEIRA SILVA

EVANIZE CUSTÓDIO RODRIGUES

A percepção da resistência que muitos estudantes demonstram em relação à escolha pela profissão docente assim como suas causas, levou-nos a desenvolver este trabalho, que objetivou investigar junto aos estudantes do ensino médio da E. E. E. M. I. P. Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro, suas concepções sobre a profissão de docente, assim como, os fatores que influenciam na escolha profissional dos mesmos. Para tanto, foram entrevistados 50 estudantes de duas turmas da referida escola, matriculados no 2º ano do ensino médio do corrente ano. A metodologia consistiu na aplicação de entrevistas em sala de aula na presença da professora responsável pela turma, e no preenchimento de uma árvore genealógica das profissões dos familiares, com a finalidade de obter resultados mais expressivos. Os resultados obtidos indicam que muitos dos questionados não têm interesse em optar pela profissão docente, nem mesmo são estimulados pelos familiares para tal opção, embora muitas das profissões escolhidas concorram para esta profissão, eles não declaram o interesse. Ante o exposto, o presente trabalho buscou contribuir direta ou indiretamente para a valorização profissional docente, tão importante para a formação dos profissionais como um todo.

Palavras-chave: escolha profissional, profissão docente, valorização do docente.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

A FORMAÇÃO DOCENTE – TEORIA E PRÁTICA: CONFRONTO ENTRE CURRÍCULO E AS NECESSIDADES REAIS

JOSIANO WLYSSES BATISTA

O desenvolvimento formacional e curricular do homem moderno perpassam pela sala de aula, tendo o professor o compromisso com a formação do cidadão do amanhã. Frente a essa responsabilidade, se faz necessário analisar a aplicabilidade de novas técnicas e processos ideológicos na formação do docente, capacitando-o para essa realidade profissional. Muito, se vêm discutindo na academia sobre novas estratégias de ensino, porém não existe um incentivo para se por em prática, e dessa forma ao se confrontar com as dificuldades profissionais, o docente tende a ser adepto das velhas formas, abordando os temas com neutralidade e frieza. Dessa maneira esse trabalho buscou através da pesquisa empírica e bibliográfica, analisar e compreender a origem do problema, bem como propor medidas para saná-lo. O objeto desse estudo foi o ensino de Geografia em escolas da rede pública. Ao fim da pesquisa pode-se concluir que o grande protagonista tem sido a falta de estrutura física das escolas, deixando o profissional da educação por conta de sua criatividade. Sendo a academia coadjuvante desse processo já que a disciplina de prática pedagógica em geografia, de pratica se tem muito pouco.

Palavras-chave: Formação acadêmica, Ensino, Infraestrutura escolar.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

A HISTÓRIA DE COMPOSTOS INORGÂNICOS NO DECORRER DA HISTÓRIA DA QUÍMICA DA IDADE MÉDIA À CONTEMPORANEIDADE

*LEANDRO DINIZ DORNELLAS
JACQUELINE MORAIS DA COSTA
JÉSSICA NATACHA SILVA BARROS*

Os trabalhos de Lavoisier sobre a nomenclatura química foram bastante significativos. Os alquimistas utilizavam uma nomenclatura muito particular e de difícil memorização. Hoje, utiliza-se no estudo da Química uma nomenclatura internacional fundamentada num trabalho conjunto de Morveau (1737–1816), Lavoisier (1743 - 1794), Berthollet (1748 – 1822) e Fourcroy (1755 – 1809). Observou-se que livros didáticos de química do 1º Ano do Ensino Médio não têm apresentado aos estudantes, de forma contextualizada, o desenvolvimento da nomenclatura química inorgânica. Este trabalho tem como objetivo mostrar através de um estudo exploratório a evolução da nomenclatura química de compostos inorgânicos – caso particular, ácidos – da Idade Média à Contemporaneidade, tendo como background um quadro referencial para fins de comparação entre a evolução dessa nomenclatura ao longo da história com aquilo que é apresentado nos livros didáticos de química acerca do referido tema, atualmente.

Palavras-chave: Química Inorgânica, Nomenclatura, Ácidos.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

A HISTÓRIA E O TEATRO COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA EM SALA DE AULA: UM CASO PARA A NATUREZA DA LUZ

JULIELSON DE ALMEIDA DIAS

LIDIANA DOS SANTOS

O presente trabalho sustenta-se na ideia de que a história da ciência e o teatro formam uma parceria para proporcionar um ambiente escolar descontraído, não-tradicional e que estimule o aprendizado de ciências. Apoiado em pesquisas já realizadas, este trabalho é de natureza qualitativa e é resultado de um estudo empírico em que trabalhamos com a montagem de uma peça de teatro para discutir questões relacionadas à natureza da luz. Todas as atividades foram realizadas por etapas e desenvolvidas por bolsistas do PIBID. A apresentação da peça de teatro aconteceu em uma turma de terceiro ano do Ensino Médio de uma escola pública da cidade de Campina Grande no estado da Paraíba e diante dos resultados obtidos em campo constatamos que através da peça os alunos visualizaram questões relacionadas à ciência enquanto construção, à conteúdos, além de mostrarem-se satisfeitos com a abordagem vivenciada em sala de aula.

Palavras-chave: História, Teatro, Ciência.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

A IMPORTÂNCIA DA CONTEXTUALIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE BIOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO SENSO CRÍTICO

*DANIELA DUARTE BARBOSA
VALÉRIA DOS SANTOS MÉLO
EVANIZE CUSTÓDIO RODRIGUES*

Neste trabalho apresentaremos a análise dos resultados de uma atividade docente realizada na Escola Estadual de Ensino Médio Inovador e Profissionalizante Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro no âmbito da proposta do PIBID. Essa atividade contemplou a temática Bioquímica e foi desenvolvida em quatro turmas do 1º ano do ensino médio com o objetivo de despertar o senso crítico e a capacidade de raciocínio dos alunos a partir da contextualização dos conteúdos e sua articulação com o cotidiano. A estratégia pedagógica escolhida abordou aspectos da leitura e da discussão em grupo e foi desenvolvida em quatro etapas, quais sejam: aplicação de pré-teste, leitura de textos, discussão em grupo e a realização de pós-teste. Observamos que é possível despertar a capacidade de interação e colaboração, bem como o desenvolvimento do senso crítico e participativo do aluno a partir de aulas mais dinâmicas, contextualizadas e expressivas. Contudo, há necessidade de que os educadores busquem despertar essas competências estimulando a formação do conhecimento através de atividades didáticas inovadoras que envolvam o cotidiano do aluno.

Palavras-chave: DISCUSSÃO, INOVAÇÃO, CONTEXTUALIZAÇÃO.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

A IMPORTÂNCIA DAS ESTRATÉGIAS INOVADORAS NO ENSINO DE BIOLOGIA PARA O CONTROLE AO ÍNDICE DE REPROVAÇÃO ESCOLAR

ANA CAROLINA DE OLIVEIRA SILVA

EVANIZE CUSTÓDIO RODRIGUES

GUSTAVO CORREIA DE MOURA

A educação possibilita a construção do conhecimento e deve ser utilizada de forma adequada para auxiliar no desenvolvimento do indivíduo. Para que esse processo ocorra é essencial o uso de metodologias inovadoras, já que estas contribuem para o processo de aprendizagem dos estudantes, desenvolvendo suas múltiplas inteligências e evitando, que a educação se dê de maneira impositiva. Esta prática contribui para promover o ajuste das capacidades cognitivas dos alunos, propiciando uma relação direta com o conteúdo abordado e o seu cotidiano. O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) promove o incentivo a atividades com abordagens diferenciadas do ensino tradicional, estas auxiliam a facilitar uma aprendizagem significativa do conteúdo ou dos conceitos abordados em sala. O presente projeto objetivou analisar a importância do uso de estratégias construtivistas no ensino de Biologia de uma escola estadual do Município de Campina Grande - PB, identificando se essas metodologias refletem positivamente no índice de reprovação. A metodologia do estudo possui um caráter de pesquisa quantitativa, utilizando para seu desenvolvimento a aplicação de um questionário feito aos alunos que já participaram do programa para avaliar se tal estratégia de ensino contribuiu ou não para o controle do índice de retenção escolar.

Palavras-chave: metodologias inovadoras, PIBID, índice de reprovação.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

A IMPORTÂNCIA DAS INOVAÇÕES METODOLÓGICAS NO ENSINO DE BIOLOGIA TENDO A INVESTIGAÇÃO COMO PRESSUPOSTO

MAYARA LARRYS GOMES DE ASSIS
TAFAREL FERNANDES TAVARES DE MELO
EVANIZE CUSTÓDIO RODRIGUES
ELIZABETE MARIA BRAGA FAUSTINO

O ensino de Biologia requer inovações nas abordagens metodológicas, com o intuito de contribuir para que os discentes estabeleçam relações e atribuam significados àquilo que estudam no transcorrer da disciplina. A passividade impressa pela monotonia do modelo tradicional de ensino pode tornar a compreensão dos conteúdos puramente mecânica, nesse sentido é importante destacar que as temáticas ensinadas em biologia requerem aulas práticas e vivenciadas, visando uma formação de atitude científica e, portanto, a construção do conhecimento. Neste contexto, o PIBID tem contribuído para que os licenciandos sejam inseridos nas escolas a fim de vivenciar o cotidiano da escola. Assim, as propostas de intervenção educacional, fundamentalmente com propostas de inovações metodológicas dos bolsistas do PIBID, visam contribuir na construção da aprendizagem significativa dos conteúdos e/ou conceitos abordados ao longo das aulas. Ante o exposto, este trabalho objetivou investigar a contribuição das atividades inovadoras, tendo o ensino por experimentação como pressuposto. A metodologia utilizada consistiu da aplicação de um questionário estruturado com indagações acerca das contribuições da atividade desenvolvida no seu processo de aprendizagem. Os resultados obtidos demonstraram que as atividades propostas pelos bolsistas do PIBID são importantes posto que contribuíram para a construção dos conteúdos científicos estudados em Biologia.

Palavras-chave: inovações metodológicas, ferramentas didáticas, contribuições do PIBID.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

A IMPORTÂNCIA DO CONCEITO DE ESCALA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA

DAVID LUIZ RODRIGUES DE ALMEIDA

MARIA ESTER DE SOUZA

O presente artigo tem como propósito empreender uma discussão acerca da dicotomia existente entre Escala Geográfica e Escala Cartográfica, bem como a importância e as diversas abordagens conceituais no ambiente acadêmico. Além disto, busca-se analisar estas categorias na construção do pensamento geográfico e na formação do professor de Geografia. A metodologia se pauta em uma análise quali-quantitativa, tendo em vista perceber as concepções dos graduandos de licenciatura em geografia, da UEPB, no que se refere à escala. Ressaltam-se, ainda, as dificuldades na interpretação e associação com outros temas e conceitos adquiridos ao longo da graduação. Atualmente, as discussões sobre escala na ciência geográfica vêm ganhando espaço e proporcionando debates no meio acadêmico, especificamente, na sua forma de utilização. Muitas vezes, estas categorias são estudadas desprovidas de sentido ou, apenas, como uma tendência puramente algébrica, o que acarreta, conseqüentemente, em uma crise na práxis dos graduandos enquanto professores, visto que muitos não dominam conceitos fundamentais da matemática. Na Geografia, a escala está ligada intimamente ao fenômeno, ou seja, ao evento observado no mapa, fazendo-o variar e surgindo, deste modo, diferentes leituras teóricas e metodológicas do espaço geográfico.

Palavras-chave: Escala Geográfica, Escala Cartográfica, Ensino-aprendizagem de Geografia.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

**A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DOS GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DE CURSOS
PREPARATÓRIOS PARA VESTIBULAR**

NÚBIA RAFAELA ALVES DE MEDEIROS

JOSÉ LEONES GOMES MATIAS

VILMA BEZERRA DE SOUZA

Este estudo tem como objetivo analisar a importância do estudo dos gêneros textuais no ensino de cursos preparatórios para o vestibular, com o intuito de aprimorar a interpretação textual nas provas de vestibular e conscientizar os alunos sobre a importância de se conhecer os gêneros textuais, uma vez que se sabe que muitos deles entram na vida acadêmica sem ter os devidos conhecimentos sobre este assunto. Em vista disso, vislumbra-se a necessidade da inserção de metodologias de ensino dos gêneros textuais em cursos preparatórios para vestibular, com o intuito de aprimorar o processo de ensino-aprendizagem de leitura na perspectiva sociointeracionista. Neste sentido, embasamo-nos nas contribuições teóricas de Bakhtin (1992); Marcuschi(2008), Miller (1984), Santos(2007).

Palavras-chave: Gêneros Textuais, Ensino de línguas, Interpretação de textos.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

A INDISCIPLINA COMO ENTRAVE PARA O PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM: REFLEXÕES NO SUBPROJETO PEDAGOGIA PIBID/CAP/UERN

ARIANA DA SILVA MEDEIROS

FRANCISCO MATEUS ALEXANDRE DE LIMA

ANTONIA SUELI DA SILVA GOMES TEMÓTEO

ISAC TORRES NASCIMENTO

A indisciplina tem ocupado espaço nas escolas públicas do Brasil. Alunos cada vez mais rebeldes apresentam repulsa pelas atividades didáticas em sala de aula, o que compromete o desenvolvimento da aprendizagem, gerando problemas para o processo de alfabetização, uma vez que conseguem alterar a rotina da aula. Este trabalho apresenta experiências vivenciadas no âmbito da Escola Estadual João Godeiro, parceira do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, subprojeto Pedagogia/CAP/UERN, Patu/RN, com alunos do 1º e 2º ano do ensino fundamental. A indisciplina ora referida revela-se nos momentos das aulas, onde os alunos apresentam comportamentos rebeldes, recusando-se a realizar as atividades escolares, provocando o desajuste da aula e interrompendo os colegas na execução das tarefas. Ainda em processo de alfabetização, tais alunos precisam de intervenções que inibam tais comportamentos, e o professor precisa estar disposto a encarar reflexões que o orientem na superação do problema. A conclusão é que a indisciplina pode ser fruto de relações desestruturadas na convivência familiar e/ou na sociedade. A prática do professor precisa aliar-se a conceitos contemporâneos sobre indisciplina, uma vez que é nesse estágio de vida e também de escolarização que os alunos assimilam o conhecimento mediado pelo professor.

Palavras-chave: Indisciplina, Alfabetização, Ensino-Aprendizagem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

A METAMORFOSE DO LIXO: UMA AÇÃO REFLEXIVA NUMA PRÁTICA DESENVOLVIDA

LIGIA MICHELE ALVES RODRIGUES

MARIA DAS GRAÇAS DE LIMA

O trabalho trata sobre a questão do lixo no meio ambiente, partindo da problemática da Escola Municipal Roberto Simonsen, Campina Grande-PB: Por que os alunos sujam a escola durante o intervalo? Partindo desta questão foi desenvolvido todo o processo de ação-reflexão diante de uma vivência sobre o lixo, a fim de que através das experiências pudessem se deparar com a degradação que o lixo causa, revendo, juntamente ao meio em que estão inseridas, suas ações. Vem sendo cada vez mais difundida na sociedade e, principalmente, nas escolas a questão ambiental, buscando despertar essa consciência ambiental nesta geração que colherá os frutos desta ação praticada na contemporaneidade. O objetivo do trabalho foi desenvolver e analisar a inserção de práticas educativas ambientais como visita ao lixão, oficina de reciclagem, coleta seletiva na escola, palestras e campanha de material reciclável e óleo usado para doação a uma cooperativa da cidade. Constatamos que a temática do lixo despertou questões de ordem ambiental envolvendo a comunidade, não apenas a escolar. A temática e a formação desta consciência requer um processo contínuo desta construção.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE, AÇÃO.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

A NECESSIDADE DO ENSINO DA HISTÓRIA DO JOGO DE XADREZ ESCOLA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

*CILOS FORTUNATO DA SILVA
RENATA FRANCISCA BARBOSA
JENNIFE EMANUELLE SANTOS DA CRUZ*

O jogo de xadrez tem se tornado uma das ferramentas mais difundidas na educação, enquanto instrumento/ferramenta de mediação pedagógica. Neste momento surge a nossa problemática, o jogo de xadrez tem sido tratado, prioritariamente, na sua dimensão procedimental? Omitindo a história? Na qual o objetivo deste trabalho consiste em verificar e compreender como o jogo de xadrez vem sendo utilizado por professores sem ter a devida atenção sobre sua história, ou mesmo, sobre sua finalidade na escola. Para tanto, adotou-se a pesquisa bibliográfica enquanto direcionamento metodológico. Percebemos, então, que através da bibliográfica levantada sobre o tema, que o jogo está sendo utilizado na escola com o discurso de melhoria do rendimento intelectual, contudo, o trato metodológico que é dado ao mesmo, consiste de práticas que poderíamos enquadrar enquanto tecnicista, a-histórica, acrítica. Dessa maneira, é tratada apenas a dimensão técnica do jogo, negligenciando a sua história. Consideramos necessário a problematização e historicização do jogo de xadrez no âmbito escolar, pois, como afirma diversos autores da educação (e educação física), a escola não é lugar para formação de atletas e sim de cidadãos críticos, que munidos dos saberes escolares, farão frente aos desafios encontrados na vida cotidiana.

Palavras-chave: História, educação básica, jogo de xadrez.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

A RELAÇÃO ENTRE A CULTURA FILOSÓFICA E A RECEPÇÃO DA FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO

MARCEL ALCLEANTE ALEXANDRE DE SOUSA

O trabalho tem como tema o Relatório de Estágio Supervisionado em Filosofia I. A abordagem gira em torno do problema da recepção da Filosofia no Ensino Médio. A verificação ocorreu na Escola Estadual Nenzinha Cunha Lima, a partir do pressuposto de que a filosofia depende de uma segunda pessoa para ser apresentada. Levando em consideração isso, percorreram-se um caminho teórico bibliográfico, em especial, os documentos nacionais que regem a educação. Em seguida, uma discussão acerca da receptividade no discurso sétimo d'O Banquete de Platão. Depois disso, uma análise de alguns pesquisadores da filosofia e seu ensino. Chegamos a conclusão de que é preciso ser ousado, provar os educandos e transformar o componente curricular empolgante por meio de pesquisas e métodos próprios de se ensinar a filosofar.

Palavras-chave: Filosofia, Receptividade, Ensino Médio.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

A RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO NO QUE SE REFERE À PARTICIPAÇÃO.

SEBASTIANA INÁCIO DA SILVA

MARCEL ALCLEANTE ALEXANDRE DE SOUSA

O presente trabalho intitulado A Relação Professor/aluno no que se Refere à Filosofia tem como finalidade compreender a relação existente entre professor e aluno nas aulas de filosofia do ensino médio. O objetivo geral desse trabalho é discutir a participação como elemento primordial na relação professor/aluno. Ao longo desse trabalho foram realizadas pesquisas acerca da participação e da importância da participação no ambiente escolar. Adotou-se para a elaboração desse relatório a consulta bibliográfica e a observação no campo de Estágio Supervisionado I na Escola de Ensino Fundamental e Médio Elpídio de Almeida, Bairro da Prata em Campina Grande – PB no período compreendido entre abril de 2011 e novembro de 2011. A escolha desse tema é importante devido ser um assunto que tem muito a ser investigado e discutido. A participação é um elemento principal na relação professor/aluno e na filosofia uma relação participativa é fundamental para o desenvolvimento do aluno.

Palavras-chave: Participação, Relação, Professor/aluno.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

A REPRESENTAÇÃO DO ÍNDIO NO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA

DAMIÃO CAVALCANTE DO NASCIMENTO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a representação do índio no livro didático de História. Trata-se do livro do Projeto Buriti que desde 2007 é utilizado na rede pública de ensino público da cidade de Alagoa Grande-PB. Dessa forma, percebemos que a história ainda é escrita na perspectiva eurocêntrica, ou seja, percebemos a desqualificação do índio. Acerca disso percebemos que na sociedade brasileira existem diversas culturas, o que faz com que vários elementos indenitários culturais são evidenciados, todavia, as diversas identidades ainda não compõem o livro didático de História. Esse material didático ainda é produzido a partir de uma única perspectiva de cultura, ou seja, a eurocêntrica. Acerca dessa questão, é pertinente discutir o lugar do povo indígena no livro didático de História, este ainda é considerado irrelevante, visto que os índios são representados geralmente como se fossem todos iguais, e só tenham vivido no período colonial. Esse tipo de representação do índio se deve ao fato de a escrita didática sobre a história do Brasil ainda ser elitista e eurocêntrica. Contudo buscamos o que levou ao processo dessa escrita histórica para entendermos os fatores que ainda perduram.

Palavras-chave: representação, índio, livro didático.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

AINDA SE ENSINA FÍSICA NO CEARÁ?

FRANCISCO WELLINGTON SILVA DE AMORIM

MARNY SUELY ARAUJO FEITOSA

Na Primeira Conferência Interamericana sobre Ensino de Física, realizada no Rio de Janeiro em 1963, Richard Feynman discutiu o problema do ensino de Física na América Latina. As dificuldades apontadas por Feynman foram: o aluno estudar simplesmente para fazer provas; a estrutura burocrática das universidades que impedem o surgimento de físicos criativos no sistema educacional brasileiro e também a falta de incentivos para aqueles que querem realmente ensinar e pesquisar fora da universidade. Os autores do presente trabalho, como bolsistas do PIBID de Física da Universidade Estadual do Ceará, desenvolvem suas atividades na escola Liceu de Iguatu Dr. José Gondim, e constataram que as observações feitas por Feynman valem para escolas de nível médio. A Escola em foco apresenta problemas semelhantes aos apontados pelo físico americano, além da infraestrutura precária, sistema de avaliação deficiente e material didático de baixa qualidade. Depois de apontados os problemas no ensino de Física, fica a sugestão: a criação de vínculos maiores da Universidade com as escolas de ensino médio, para elevar a qualidade dos professores e alunos através da pesquisa, acabando com a artificialidade de se estudar para fazer provas.

Palavras-chave: Ensino, Física, Ceará.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

ANALFABETISMO NA ASTRONOMIA

*FRANCISCO RAMON PEREIRA DO RÊGO
FRANCISCO LUCAS CAVALCANTE BARRETO
MARNY SUELY ARAUJO FEITOSA*

Na atualidade, encontramos poucos indivíduos detentores de conhecimentos de Astronomia devido ao alto nível de analfabetismo neste campo. Este problema vem afligindo todas as faixas etárias do nosso país, e se encontra disseminado em todas as estruturas do ensino e da sociedade, independente da classe social, raça ou religião. O seu ensino deveria ser abordado com a mesma constância que é tratada o ensino da Matemática e do Português, uma vez que somos o resultado da evolução cósmica, e nenhum ser humano deve ignorar essa realidade. Esta ciência acumulada por gerações deveria ser disseminada, visto que até a própria essência multidisciplinar estimula o ensino de todas as áreas do conhecimento incitando a reflexão, a curiosidade e observação; quesitos básicos para o desenvolvimento científico. No entanto é alarmante o despreparo generalizado em se tratando de Astronomia. O seguinte trabalho tem como finalidade expor o nível de analfabetismo em Astronomia (criticando e oferecendo possíveis soluções para que esta deficiência inserida na sociedade possa ser solucionada pelas autoridades competentes), e enfatizar a importância desta ciência pouco difundida, nas escolas de nível básico. Será apresentando um diagnóstico com dados obtidos mediante entrevistas e questionários aplicados nas escolas Municipais (nível fundamental), Estaduais (nível médio) e comunidade da cidade interiorana Acopiara. Será exposta a situação real supracitada e, em seguida, lançadas sugestões para que adiante sejam ponderadas no ponto de vista de todos os avaliados.

Palavras-chave: Analfabetismo, Ensino, Astronomia.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

**ANÁLISE DA ABORDAGEM HISTÓRICA DA PARAÍBA NO LIVRO DIDÁTICO DO ENSINO
FUNDAMENTAL I**

*DÉBORA GOMES DO RÊGO
OLAVO BARRETO DE SOUZA
DENIZE DA SILVA DIAS CRUZ
DÉBORA GOMES DO RÊGO*

No âmbito educacional percebemos que na maioria das vezes, os livros didáticos são padronizados para a maioria das regiões brasileiras, levando dentro deles o contexto histórico das regiões mais ricas do país e deixando de lado a realidade a qual o livro está sendo destinado. Deparamo-nos assim, como uma realidade muito comum entre, os estudantes de graduação, que estão na universidade, estes pouco se recordam das aulas história da Paraíba já que essas não eram abordadas como deveriam ser, tendo algumas regiões mais priorizadas do que a que moramos. Dessa forma, buscamos nesse texto analisar como está sendo discutida a história da Paraíba em um livro didático para o ensino fundamental I. Nossa proposta é propiciar a reflexão sobre como se trabalhar esse tema e como os livros didáticos enviados às escolas da rede pública de ensino do nosso Estado e como estas estão abordando essa idéia. Sendo assim, analisaremos como se estrutura o livro didático de história “Paraíba: meu passado, meu presente”, desde a sua capa até a forma como o livro é estruturado, pois o conteúdo do livro em si pode colaborar para a prática do professor em sala de aula e a construção do conhecimento por parte dos alunos.

Palavras-chave: Livro didático, História da Paraíba, Prática do professor.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

ANÁLISE DA PAISAGEM: IDENTIFICANDO VALORES E SIGNIFICADOS A PARTIR DO ESTUDO DO MEIO COMO FERRAMENTA NA PROPOSTA METODOLÓGICA DO PIBID

JOSENILDO DA SILVA MARTINS

Este trabalho aborda a análise da paisagem a partir do Estudo do Meio como ferramenta de prática metodológica no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). A proposta visa à mobilização dos alunos do 6º ano “B” da Escola Estadual Josefa Sampaio no bairro de Santos Reis, Natal/RN em prol a análise da paisagem a partir de vivências e observações. O objetivo reside no fato de apreender que as paisagens têm suas especificidades e que cada uma tem um valor (valores) que cumpre (m) fundamental papel na sua identificação. A relevância deste trabalho está em estimular essa prática metodológica no ensino de Geografia orientado para o valor da paisagem que muitas vezes é despercebido pelos olhos até mesmo daqueles que estão inseridos nela. Esta atividade consiste em pesquisa bibliográfica e Estudo do Meio, permeado pelo registro fotográfico. Ademais, apresenta como resultados elucidados pelos sujeitos envolvidos no processo, percepções significativas quanto a aspectos até então não observados e valores até então não atribuídos à significância da paisagem em análise.

Palavras-chave: Análise da Paisagem, Estudo do Meio, PIBID Geografia.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

AS METODOLOGIAS UTILIZADAS NO ENSINO DE MICROBIOLOGIA E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO NOTURNO

BRUNA MENDES OLIVEIRA

O trabalho teve como objetivo levantar as metodologias utilizadas e as notas obtidas pelos alunos no bimestre em que foi ministrado o conteúdo de microbiologia em uma escola que oferece o ensino diurno e noturno na cidade de Salinas-MG. Para tanto, aplicou-se um questionário ao professor e através de consulta aos registros escolares obteve-se a nota dos alunos. A partir de análises estatísticas constatou-se que a média dos alunos do turno matutino foi de 13,7 enquanto que do noturno foi de 8,2. Com o uso de teste t ($P > 0,05$) não houve diferença significativa. Porém, apesar do resultado não ser significativo para o caso em questão, a partir das médias obtidas, percebe-se uma menor média na turma noturna. Fazem-se necessárias novas investigações. As metodologias utilizadas pelo professor estão baseadas apenas em aulas meramente teóricas e expositivas em ambos os casos. Porém, é notório que para o aluno do turno noturno a assimilação se torna mais difícil, já que este é normalmente trabalhador e se desgasta física e psicologicamente no decorrer do dia. A microbiologia, em particular, por apresentar formas microscópicas, deve abranger metodologias que torne o conteúdo palatável e de fácil assimilação.

Palavras-chave: Educação, Formas de ensino, Microbiologia.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

ATRIBUIÇÃO DE SIGNIFICADO SIGNIFICADO AO CONCEITO DE PROPORCIONALIDADE: CONTRIBUIÇÕES DA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA

JOSE ROBERTO COSTA JUNIOR

Este estudo é resultado de um trabalho que aborda a História da Matemática como fonte de atribuição de significado ao conceito de proporcionalidade. Adotamos a metodologia de pesquisa qualitativa e trabalhamos com um grupo de professores da rede pública de ensino dos níveis fundamental e médio da cidade de Pocinhos - PB. Para a coleta de dados utilizamos as notas de campo, o questionário, uma sequência de atividades e a entrevista semi-estruturada como instrumentos. O estudo teve como objetivo conhecer os significados atribuídos ao conceito de proporcionalidade por meio de atividades mediadas pela História da Matemática, bem como averiguar se uma abordagem desta natureza possibilita modificação neste sentido. Os resultados obtidos por meio da análise dos dados indicaram que as atividades trouxeram contribuições no que se refere ao alcance dos objetivos definidos. Por outro lado mostra, também, que existe um longo percurso a ser trilhado no sentido de tornar a História da Matemática um subsídio efetivo na prática desses professores, tendo em vista a falta de formação nesta área do conhecimento, bem como a carência de uma abordagem adequada da História da Matemática nos livros didáticos de Matemática.

Palavras-chave: Proporcionalidade, Atribuição de significado, História da Matemática e Educação Matemática.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

DA PRÁTICA REFLEXIVA À AFETIVIDADE: UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DA REDE PÚBLICA

MÔNICA DE LOURDES NEVES SANTANA

O objetivo de nossa pesquisa em andamento é possibilitar caminhos possíveis e condições para o enfrentamento das dificuldades emocionais, bem como promover a prática reflexiva docente na sala de aula enquanto lugar de produção de conhecimento e de crescimento profissional. O tema apresenta sua importância, uma vez que se insere em nosso projeto de extensão em andamento na UEPB investigando a formação de professores e no cumprimento da função social da instituição para com a comunidade no sentido em que procuramos maximizar o ensino de Língua Inglesa no ensino fundamental, expondo relatos das experiências docentes vivenciadas. A prática reflexiva tem se estabelecido nas pesquisas de educação salientando a valorização de uma política curricular destinada a estabelecer um diálogo entre a formação do professor e seu bem estar. Ao discutir essa prática, estamos estabelecendo um olhar compreensivo sobre o que somos e como anda nossa afetividade no espaço profissional. Este trabalho tem como objeto de estudo um aspecto de relevância observado durante o nosso curso de formação de professores de Língua Inglesa da rede pública de João Pessoa: a insegurança profissional. Face a diversidade de situações em que os professores estão sujeitos, pleiteamos uma metodologia de ensino - aprendizagem focada na prática reflexiva, com vistas a um método de reflexão - ação em que o professor é o eixo central. Nosso marco teórico conta com nomes que contribuem e valorizam a prática reflexiva na formação docente, entre eles: Tedesco (1998), Pimenta (2002), Ghedin (2008) e Alarcão (2004).

Palavras-chave: prática reflexiva, afetividade, Língua Inglesa.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

DO ENSINO HISTÓRICO E FILOSÓFICO DA FÍSICA

DURVAL ARAÚJO DE MENDONÇA

Sendo uma ciência fundamentada na linha de pensar da matemática, a física tem as suas consideráveis implicações no âmbito da filosofia, e se inicia como tal. No entanto, muitas vezes se constata no ensino dessa disciplina a carência da discussão crítica dos conceitos essenciais e intrincados que a fazem, perdendo-se também seu sentido de contemplação ao mundo natural. É objetivo deste trabalho pensar como o desinteresse da parte filosófica da física (e em geral da ciência) está relacionado à supervalorização atual do conhecimento puramente técnico, e mesmo à própria compreensão infundada de professores acerca disso, reduzindo o ensino de física ao uso de fórmulas com simples álgebra. Através de tais relações, e fazendo notar os principais pontos de dificuldades e a indiferença de alunos com a física, se pode concluir quão é indispensável para alunos e professores um ensino mais voltado ao surgimento das grandes ideias científicas, a discussão por elas surtida e o retrato de que elas evoluem não só nas suas aplicações práticas, mas em uma busca humana pela sua identidade. A atenção para o ensino da história da física permitiria assim o desenvolvimento crítico, e uniria alunos e professores num mesmo patamar de surpresas.

Palavras-chave: Filosofia, História, Técnica.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

É POSSÍVEL CONSIDERAR UMA PRÁTICA DOCENTE, EM FILOSOFIA, NO PROJovem?

MARCEL ALCLEANTE ALEXANDRE DE SOUSA

O trabalho é uma experiência da prática de ensino do projeto de extensão Fundamentos Éticos para o Meio Ambiente vinculado a PROEAC/UEPB. O enfoque é o ensino da ética ambiental do filósofo Hans Jonas. Refletimos a Responsabilidade como princípio do bem agir com o presente e com as futuras gerações. Além da prática docente, aplicamos "O Princípio Responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica" com os jovens do programa Projovem adolescente. As tarefas foram realizadas em círculos de debate sistematizados a partir de quatro etapas: uma pesquisa bibliográfica com o propósito de identificar os conceitos chave da obra joniana; leitura dos textos do filósofo Hans Jonas e uma discussão entre os mesmos sobre os conceitos do filósofo. Concluimos o projeto mostrando a possibilidade de uma ética para a sociedade da técnica.

Palavras-chave: Filosofia, Ensino, Projovem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO BRASIL – O CENTRO EDUCACIONAL EDIVARDO TOSCANO EM GUARABIRA-PB

JOSIANO WLYSSES BATISTA

A educação de pessoas com deficiência é garantida pela constituição federal brasileira, porém, poucas são as escolas públicas de ensino regular, que estão aptas a atender essa clientela. Por muito tempo jovens e adultos portadores de necessidades especiais foram vistos como inválidos. Mas esse contexto vem mudando gradativamente, tanto no campo educacional, como no profissional, a legislação têm levado cidadania a essas pessoas. Em Guarabira, cidade localizada no Agreste Paraibano, somente uma escola é referência neste atendimento, é o Centro Educacional Edivardo Toscano, objeto deste estudo. A unidade atende a 68 alunos especiais, com toda estrutura necessária, desde transporte, merenda diferenciada, cadeiras de roda e funcionários capacitados. A pesquisa foi realizada durante o processo de estágio supervisionado do curso de licenciatura plena em Geografia da UEPB, campus de humanidades. Teve como pressuposto, conhecer a realidade da política de inclusão na prática.

Palavras-chave: Educação, Inclusão, Necessidades especiais.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

ENSINO, EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS: O ENSINO DAS HUMANIDADES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

*DENISE CRISTINA FERREIRA
JOSÉ WILTON DE FREITAS RAMOS*

As ciências sociais é uma das áreas específicas que abrange sociologia, antropologia e política. Diante disso, a implantação da sociologia em 7 de julho de 2006 com o parecer nº 38/2006 do Conselho Nacional de Educação, aprovou a inclusão obrigatória da disciplina Sociologia como componente curricular do Ensino Médio em todo o território nacional. Esse momento histórico marca o retorno da disciplina, após, quase quarenta anos de exclusão dos currículos escolares. Contribuindo, com conhecimentos necessários ao exercício da cidadania para os alunos. Contudo, esse fato representa também vários questionamentos/indagações para a prática docente em ciências sociais: como lecionar? Quais conteúdos ensinar? De que forma? Quais objetivos?. O ensino das ciências sociais na educação básica é tema de muitos debates entre especialistas das mais variadas áreas. São pedagogos, psicólogos, antropólogos, sociólogos, politicólogos, preocupados com os desafios do ensino. Nesse trabalho desenvolvemos aspectos sobre a volta da sociologia nos parâmetros curriculares da educação básica. A sociologia como uma disciplina da sociedade preocupada com o comportamento e com os fenômenos sociais, parece muitas vezes não tão interessante aos desejos dos alunos. Então, de que forma o professor como mediador do conhecimento pode intervir nessa realidade? Quais são os meios para poder despertar no aluno a vontade do conhecimento da sociologia?. Partindo dessas questões apresentamos nesse trabalho algumas argumentações que favorecem a experiência prática do professor junto ao aluno. Esse trabalho tem o objetivo de expor as possibilidades do trabalho da sociologia em sala de aula. Levando em consideração os limites e a possibilidade de conquistar o aluno e instigá-lo para o estudo da sociologia. Esse tema é importante por ser atual e por estar sendo pensando por muitos especialistas. Enfim, a proposta final é apresentar metas desenvolvidas pelo docente com a finalidade do estudo da sociologia em sala de aula. Na intenção de não permitir a exaustão do aluno com essa disciplina, levando em consideração os desafio e as possibilidades de se trabalhar com esse campo do saber.

Palavras-chave: Ciências Sociais, Ensino, Educação.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

FÍSICA, ARTE E HISTÓRIA DA CIÊNCIA: ESTUDANDO A NATUREZA DA LUZ

RAFAELLE DA SILVA SOUZA

OLIMPIA VANESSA VICENTE DA COSTA

ROBERTO VIEIRA DA SILVA

WANDERSON JOSÉ RODRIGUES DO NASCIMENTO

JOCELIO SILVA MEDEIROS

Nas últimas décadas vem ocorrendo mudanças técnicas-científicas para que as novas diretrizes apresentadas nos PCN's possam alcançar uma educação científica de qualidade em todos os níveis da educação. Dentre as abordagens discutidas, o uso da História da Ciência, tem sido amplamente considerada como adequada para atingir vários propósitos educacionais na formação científica básica, que objetiva eliminar controvérsias e crenças pré-estabelecidas nas concepções prévias dos alunos. Nesse sentido, o estudo de episódios particulares da história da ciência pode fornecer subsídios para a discussão de aspectos da NdC em sala de aula, uma vez que oferece uma visão mais profunda e detalhada do processo de construção do conhecimento científico. Diante disso, nosso enfoque foi abordar a problemática da Natureza da Luz no século XIX, que envolve uma discussão acerca de teorias predominantes na época. Esse estudo foi resultado de uma série de atividades desenvolvidas ao longo de quatro encontros que teve como culminância a apresentação de uma peça de teatro. Esta proposta faz parte das atividades desenvolvidas junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que tem dentre seus objetivos promover a interdisciplinaridade, buscando a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, além de contribuir na formação profissional do docente, elevando a qualidade das ações acadêmicas.

Palavras-chave: História da Ciência, Natureza da Luz, Teatro.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

GEOMETRIA DE FORMA ATRATIVA E DIVERTIDA

ALINE BENTO BEZERRA

MARIA LUIZA DE ARAÚJO

ESSE ARTIGO TRATA-SE DE UM TRABALHO DESENVOLVIDO PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID, REFERENTE AO ESTUDO DE GEOMETRIA, NO QUAL FOI LEVADO A METODOLOGIA DO USO DA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA, A APLICAÇÃO DAS TIC's E O USO DE MATERIAL CONCRETO, TENDO EM VISTA, LEVAR OS ALUNOS A COMPREENDEREM MELHOR A MATEMÁTICA COMO ALGO BOM PARA A SOCIEDADE E NÃO COMO O "BICHO PAPÃO" QUE MUITOS AFIRMAM SER, BEM COMO PROVAR PARA OS ALUNOS, QUE UMA AULA DE MATEMÁTICA PODE SER AO MESMO TEMPO ATRATIVA E DIVERTIDA.

Palavras-chave: GEOMETRIA, MATERIAL CONCRETO, HISTÓRIA DA MATEMÁTICA.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E O ENSINO DE BIOLOGIA

ADNA FERREIRA DE LEMOS

JOSEFA BENTO DA SILVA

MIRTES MARA RODRIGUES ALENCAR

RICARDO RODRIGUES DA SILVA

A escola contemporânea, além ser responsável pelos conteúdos programáticos, tem assumido um papel social. Dessa forma, cabe ao educador buscar formas diversificadas de transmitir o conhecimento. O objetivo do presente trabalho foi abordar o tema transversal “Gravidez na adolescência”, como meio de informar e conscientizar estudantes acerca do assunto. Durante o primeiro semestre de 2012, na Escola de Ensino Médio Filgueiras Lima, em Iguatu/CE, foram apresentadas cinco palestras sobre a temática, que tiveram como público alvo os alunos dos turnos manhã e tarde, os quais foram informados sobre as causas e consequências de uma gravidez indesejada. Foi verificado que, apesar de ampla divulgação na mídia a respeito do uso de preservativos, muitos alunos ainda possuem muitas dúvidas e até mesmo timidez em adquirí-los, o que acarreta em um número considerável de jovens que iniciam sua vida sexual precocemente sem os devidos cuidados e, conseqüentemente, na ocorrência de gravidezes não programadas. A partir dessa atividade, pode-se concluir que a temática “Gravidez na adolescência”, trabalhada sob a perspectiva da Biologia, é uma estratégia importante para estimular o interesse dos alunos pelo conhecimento biológico e para apresentar a eles informações atuais e de fundamental relevância à sua formação. Palavras-chave: Gravidez. Adolescência. Ensino de Biologia.

Palavras-chave: Gravidez, Adolescência, Ensino de Biologia.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DOS NÚMEROS RELATIVOS.

PRISCILA FARIAS NILO

JOSÉ LAMARTINE DA COSTA BARBOSA

O Ensino e Aprendizagem dos Números Relativos são um tanto complicados, muitas vezes o aluno apenas memoriza regras e conseqüentemente aplicam-nas, não entendendo o porquê de tal aprendizado e a maioria dos docentes continua abordando os Números Relativos sem buscar um método pedagógico adequado. Com objetivo de sabermos de que forma os alunos graduandos em Licenciatura em Matemática abordariam o conhecimento de Números Relativos, estamos realizando uma pesquisa qualitativa com a turma do 3º período da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, turno manhã. Assim, como instrumento de coleta de material, aplicamos um questionário e realizamos uma atividade com os alunos dessa turma. Na análise do material verificamos a dificuldade dos alunos em trabalhar com Números Relativos, em interpretar, escrever e conseqüentemente resolver questões e relacionar tal conteúdo com a sua aplicabilidade.

Palavras-chave: História da Matemática, Números Relativos, Ensino e Aprendizagem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

IMAGENS DA ÁFRICA NA SALA DE AULA

ELLEN HORTÊNCIA SILVA SANTOS

A experiência de monitoria em sala de aula possibilitou a aprendizagem coletiva, assim como a construção de conhecimentos compartilhados na relação com o outro. O debate nas aulas de História da África girou em torno da imagem desse continente na perspectiva de desconstruir as imagens negativas historicamente construídas pelos europeus desde o século XVI e referendadas no século XIX através das teorias raciológicas, as quais colocam a África e os africanos como cultura menor. Logo, desmistificar o conceito negativo acerca desse continente e de suas culturas foi a principal problematização das aulas de história da África. A busca pela visão positiva desse continente prolongou-se em debates e discussões em sala de aula na perspectiva de possibilitar aos estudantes combater ideias negativas que naturalizam a condição social da África e esconde a exploração a que esse continente foi submetido no contexto de expansão do capitalismo. Desta feita estudar a África não significou impor o afrocentrismo sobre o eurocentrismo, mas perceber que existe outra perspectiva de compreensão da história da humanidade.

Palavras-chave: África, imagem, cultura.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

**JOGOS PEDAGÓGICOS: UMA MANEIRA SIGNIFICATIVA DE ENSINAR QUÍMICA COM
ABORDAGENS SOBRE O CONTEÚDO TABELA PERIÓDICA**

*GICÉLIA MOREIRA
ANTONIO JOÃO DA SILVA FILHO
RAQUEL PEREIRA SILVA*

A Química utiliza uma linguagem própria para a representação do real e as transformações químicas, através de símbolos, fórmulas, convenções e códigos. Assim, é necessário que o aluno desenvolva competências adequadas para reconhecer e fazer uso de tal linguagem, sendo capaz de entender e empregar a partir das informações. “Os jogos funcionam como uma oportunidade de conviver com regras, pois os mesmos levam à criação de uma normatização, contribuindo para uma formação lógica que remeterá aos valores sociais e morais.”, assim os jogos podem ser considerados educativos, à medida que desenvolvem habilidades cognitivas. Então, o presente trabalho teve como objetivo procurar uma maneira que facilite o entendimento do aluno em sala de aula, onde foram confeccionados quatro relógios em forma de jogo com doze elementos químicos da tabela periódica e desta maneira possam testar o conhecimento teórico visto por eles em sala através de um recurso pedagógico, nas turmas do 3^a ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Ademar Veloso da Silveira da cidade de Campina. De maneira que melhorasse o ensino e aprendizagem dos alunos em sala de aula dos conteúdos vistos nas séries anteriores.

Palavras-chave: Tabela Periódica, Ensino de Química, Aprendizagem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

MONITORIA DA DISCIPLINA LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: CONQUISTAS E DESAFIOS.

PEDRO LUIZ DOS SANTOS FILHO

O presente trabalho vem mostrar a importância da Monitoria da disciplina LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais na UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Sabendo do crescimento acelerado na academia da demanda nessa área nova criada em função da legislação federal que reconheceu a Libras como a língua da comunidade surda brasileira e estabeleceu mecanismos de difusão e uso para garantir a inclusão das pessoas surdas na educação e na sociedade em geral. Foi nosso objetivo mostrar a importância da monitoria em Libras e sua função prática. Metodologicamente, recorreremos à própria vivência no transcorrer prático na UFRN além de debruçar-nos em fazer uma pesquisa documental para melhor descrever iniciação docente em Libras. Concluímos que iniciação a docência na disciplina Língua Brasileira de Sinais é de extrema importância para o acompanhamento dos alunos, tanto extra como em sala, tendo em vista a grande demanda da inserção desta disciplina nas Licenciaturas e no Bacharelado em Fonoaudiologia cumprindo o que rege a legislação vigente Lei 10.436/02 e do decreto 5626/05. Foi verificado também o surgimento de pesquisas e TCCs, isso mostra o total alinhamento com os objetivos de formação de Projetos Pedagógicos dos cursos e com a legislação já mencionada.

Palavras-chave: LIBRAS, Iniciação Docente, Monitor.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

O ENSINO DE BIOLOGIA ATRAVÉS DE UM JOGO DIDÁTICO: UMA PROPÓSTA METODOLÓGICA INOVADORA

*VALÉRIA DOS SANTOS MÉLO
DANIELA DUARTE BARBOSA
EVANIZE CUSTÓDIO RODRIGUES*

Os materiais didáticos são ferramentas fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem e o jogo didático constitui uma alternativa viável para auxiliar em tal processo. Neste artigo discutimos os resultados acerca da aplicação de uma atividade lúdica realizada em turmas do 2^a ano do ensino médio na Escola Estadual do Ensino Médio Inovador e Profissionalizante Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro, no âmbito da proposta do PIBID. Nosso objetivo é relatar o processo vivenciado na elaboração de um Jogo Didático denominado “o Bingo”, o qual foi utilizado como estratégia didática para o ensino do tema Reino Plantae especificamente no que diz respeito às características gerais e individuais de cada classe que compõe o referido reino. Para a elaboração do jogo, foi considerada a construção de relações entre o conteúdo teórico ministrado pelo professor colaborador e sua aplicabilidade no cotidiano. A eficiência do jogo foi avaliada através da aplicação prévia de um questionário contendo questões do conteúdo abordado em sala, seguida da intervenção pedagógica numa perspectiva lúdica e inovadora. Os resultados revelaram que um trabalho voltado para a ludicidade contribui para uma mudança efetiva do conhecimento do aluno sobre um determinado tema e, conseqüentemente possibilita o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Jogo didático, Reino Pantae, Ensino-aprendizagem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

O ENSINO DE LÍNGUA VERSUS A PRODUÇÃO TEXTUAL: A RELAÇÃO ENTRE A NORMA GRAMATICAL E O USO LINGUÍSTICO

*SIDINEIA MOREIRA SANTOS
MANOELA DE JESUS SANTOS*

Com este artigo objetivamos analisar o uso da língua na produção textual dos alunos atendidos pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Letras da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) em parceria com o Centro Estadual de Educação Profissional Régis Pacheco (CEEP) uma escola da Rede Pública Estadual da cidade de Jequié-BA. Este trabalho visa abordar o ensino de Língua Portuguesa com enfoque no uso e adequação linguística para a produção textual, mediante discussão teórica embasada em Antunes (2009), Bagno (1999), Cunha & Cintra (2009) Demo (2009), Garcia (1972), Geraldi (1997), Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa do Ensino Médio (PCN - 2000), Perini (2010) e Travaglia (2004). O subprojeto de Letras: O Processo Formativo do Professor de Língua Portuguesa na Microrrede Ensino-Aprendizagem-Formação tem por meta refletir a docência e o ensino de língua por meio da experiência vivenciada em oficinas ministradas no colégio. Desta maneira, objetiva-se a ressignificação do uso e do ensino de língua embasado em uma visão sociointeracionista.

Palavras-chave: Uso e adequação, Ensino de língua e norma gramatical, Produção textual.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

PANORAMA DO PAPEL DA MULHER NO DESENVOLVIMENTO DA FÍSICA

MARNY SUELY ARAUJO FEITOSA

Uma das mazelas do Brasil é o chamado analfabetismo científico. Estudos mostram que apenas 2% da população brasileira escolarizada interessam-se por ciência, fato que repercute na baixa procura pelos cursos de nível superior nas áreas de Ciências da Natureza, e na enorme carência de Professores do Ensino Básico nessas áreas, realidade que se torna mais aguda na cidade de Iguatu, interior do Estado do Ceará. Assim, foi realizado um diagnóstico pelos licenciandos e supervisores do PIBID de Física da Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu, que atuam nas Escolas Liceu Dr. José Gondim e Antônio Albuquerque, no qual foi indicado que a comunidade situada no entorno das escolas gostaria de ter a Instituição mais presente no seu meio, com atividades científicas, culturais e desportivas abertas aos cidadãos. Em resposta a essa necessidade e baseado na predominância do gênero masculino na área de Ciências em Geral e a Física em particular, está previsto a execução do Projeto “A Física vai pra Rua” a ser realizada pelos bolsistas e supervisores do PIBID, o qual prevê, entre outras atividades, uma exposição na Praça da Mulher, situada nas proximidades da Escola Liceu de Iguatu Dr. José Gondim, de objetos e instrumentos científicos bem como imagens e textos explicativos sobre o papel das mulheres nas Ciências Físicas. Tal material deverá incluir um painel com fotos e informações sobre a atuação da mulher nos grandes empreendimentos da Física contemporânea, como o acelerador de partículas LHC, no CERN.

Palavras-chave: Física, Ensino, Comunidade.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

PRODUÇÃO DE BANCO QUESTÕES DE VESTIBULARES COMO MATERIAL DIDÁTICO PARA ENSINO-APRENDIZAGEM DE BIOLOGIA

MIRTES MARA RODRIGUES ALENCAR

JOSEFA BENTO DA SILVA

ADNA FERREIRA DE LEMOS

RICARDO RODRIGUES DA SILVA

As Instituições de Ensino Superior tem utilizado como principal meio de seleção o exame vestibular. Nesse sentido, é importante apresentar informações atualizadas e contextualizadas sobre tal modalidade de avaliação aos discentes do Ensino Médio, visando uma preparação adequada para o ingresso nas universidades. O objetivo do presente trabalho foi elaborar um banco com questões de Biologia provenientes de vestibulares de universidades estaduais e federais do Nordeste para utilização junto a alunos de Ensino Médio. O material foi desenvolvido a partir da apreciação de dados divulgados em sites de universidades públicas do Nordeste. Foram selecionadas ao todo 217 questões, organizadas para auxiliar alunos e professores na utilização do material conforme as áreas temáticas: citologia, histologia, embriologia, seres vivos, vírus, anatomofisiologia comparada, ecologia, genética, origem da vida/evolução. Foi verificado que a elaboração de materiais didáticos voltados para o vestibular pode representar um grande auxílio para o professor de Biologia, uma vez que este pode contextualizar os conteúdos abordados em sala de aula, bem como para os alunos, que passam a ter uma coletânea atualizada de informações acerca da abordagem do conhecimento biológico em processos seletivos, passando a ter uma maior possibilidade de aprendizagem e assimilação dos conteúdos.

Palavras-chave: Vestibular, Ensino, Biologia.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

REORGANIZANDO O LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA POR MEIO DA INTERVENÇÃO NO ESPAÇO ESCOLAR

DANILO MISSIAS TEIXEIRA

O laboratório escolar é um local onde importantes saberes de Ciências podem ser desenvolvidos através de atividades experimentais, ao mesmo tempo em que, permite ao docente a oportunidade de despertar em seus aprendizes a instrumentação científica. Sendo assim, o intuito deste trabalho é apresentar os resultados obtidos com a intervenção do PIBID/Química UESC no espaço escolar, neste caso, tendo sido escolhido o Laboratório de Ciências do Centro Estadual de Educação Profissional em Biotecnologia e Saúde (CEEP), em que houve a reorganização desse espaço. Pretendemos também demonstrar a importância deste espaço para a formação de conceitos de Ciências, mas precisamente de Química. Para tal, realizamos um trabalho de catalogação e fichamento das vidrarias e reagentes do laboratório e a confecção de um recipiente de descarte para resíduos e vidrarias quebradas. Além da utilização de um questionário semi-estruturado buscando conhecer as impressões dos alunos a respeito do laboratório antes da atividade de reorganização. Pudemos então perceber que o laboratório de Ciências é um local onde os saberes de Química podem ser construídos e que a atividade por nós realizada também teve implicações significativas para a nossa formação como licenciandos em Química.

Palavras-chave: Formação de professores, laboratório de Ciências, PIBID.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

SITUAÇÃO DE ESTUDO E O ENSINO DE QUÍMICA: UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID COM UM CURSO TÉCNICO DE NUTRIÇÃO, ITABUNA – BA

DANILO MISSIAS TEIXEIRA

Atualmente a busca por propostas de ensino que consigam trabalhar os conceitos básicos de Química de forma contextualizada e interdisciplinar tem sido um grande desafio. Assim, o uso de Situações de Estudo (SE) é uma importante ferramenta, uma vez que, a mesma trata de situações reais e ricas em contextos vividos dentro e fora da sala de aula. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi mostrar o desenvolvimento de uma SE cujo tema foi a “Nutrição Consciente”, por bolsistas do PIBID Química/UESC. A aplicação se iniciou com o uso de um questionário investigativo, buscando sugestões sobre a proposta de trabalho. Em seguida foram desenvolvidas duas aulas expositivas com os temas compostos orgânicos, obesidade e desnutrição. Dando continuidade, realizou-se uma visita técnica a uma empresa alimentícia. Por fim, os estudantes realizaram a apresentação de documentários, que correspondeu à avaliação da SE. Dessa forma, durante o desenvolvimento da SE, observou-se o empenho dos estudantes e seu entendimento acerca do conteúdo trabalhado. Assim, ao final do trabalho pode-se notar a mudança no perfil dos bolsistas, aproximando-os mais das novas estratégias de ensino. Bem como, o aprendizado dos conceitos de Química pelos alunos, de forma que estes conseguiram relacionar tais conceitos com seu cotidiano.

Palavras-chave: Situação de estudo, Ensino de Química, nutrição.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO ENSINO

JOSÉ WILTON DE FREITAS RAMOS

DENISE CRISTINA FERREIRA

Em 7 de julho de 2006 o parecer nº 38/2006 do Conselho Nacional de Educação, foi aprovado dispondo sobre a inclusão obrigatória da disciplina Sociologia como componente curricular do Ensino Médio em todo o território nacional. Esse foi um momento histórico, pois marca o retorno da disciplina após quase quarenta anos de exclusão dos currículos escolares, além de contribuir com conhecimentos necessários ao exercício da cidadania para os alunos. Contudo, esse fato representa também vários questionamentos/indagações para a prática docente em ciências sociais: como lecionar? Quais conteúdos ensinar? De que forma? Quais objetivos? O ensino da Sociologia na educação básica é tema de muitos debates entre especialistas das mais variadas áreas. São pedagogos, psicólogos, antropólogos, sociólogos, politicólogos, preocupados com os desafios do ensino. Nesse trabalho desenvolvemos aspectos sobre a volta da sociologia nos parâmetros curriculares da educação básica. A sociologia como uma disciplina da sociedade preocupada com o comportamento e com os fenômenos sociais, parece muitas vezes não tão interessante aos desejos dos alunos. Então, de que forma o professor como mediador do conhecimento pode intervir nessa realidade? Quais são os meios para poder despertar no aluno a vontade do conhecimento da sociologia?. Partindo dessas questões apresentamos nesse trabalho algumas argumentações que favorecem a experiência prática do professor junto ao aluno. Esse trabalho tem o objetivo de expor as possibilidades do trabalho da sociologia em sala de aula. Levando em consideração os limites e a possibilidade de conquistar o aluno e instigá-lo para o estudo da sociologia. Esse tema é importante por ser atual e por estar sendo pensado por muitos especialistas. Enfim, a proposta final é apresentar e debater metas desenvolvidas pelo docente com a finalidade do estudo da sociologia em sala de aula. Na intenção de não permitir a exaustão do aluno com essa disciplina, levando em consideração os desafios e as possibilidades de se trabalhar com esse campo do saber.

Palavras-chave: Ensino da Sociologia, Educação, sociedade.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

UMA INTERAÇÃO FUNDAMENTAL DO MECANISMO PEDAGÓGICO DE PROFESSORES DE QUÍMICA DO ENSINO MÉDIO, CARACTERIZANDO AS INFLUÊNCIAS CTS E O ENSINO TRADICIONAL VERSUS CONSTRUTIVISTA

FRANKLIN KAIC DUTRA PEREIRA

MILENA TARCIANA FACCIO

JÉSSICA PEQUENO DE FREITAS

Perante o avanço científico e tecnológico algumas pesquisas recentes têm demonstrado que alguns professores apresentam concepções de ensino ainda marcadas pelo caráter transmissivo e de memorização de informações, não se atentando em abordagens que consideram os aspectos CTS. Este trabalho de pesquisa buscou analisar que algumas tendências de ensino têm influenciado as práticas pedagógicas de professores de química da educação básica em cinco escolas públicas do estado da Paraíba. Os dados desta pesquisa foram obtidos com o auxílio de entrevista semiestruturadas com cinco professores, observação de suas aulas e aplicação de um questionário para 140 alunos do ensino médio. Os resultados apontam para fortes traços da tendência do ensino tradicional, misturado com algumas características do construtivismo presente nos experimentos e na tentativa de contextualização dos conteúdos. Porém essas são tratadas de formas simplistas, deixando um grande espaço entre as contribuições das pesquisas e o melhoramento do ensino de química. Para tal, é necessário adaptar as metodologias de ensino às novas exigências de aprendizagem da Ciência, da Tecnologia, e das suas inter-relações com a Sociedade da Informação em que se vive nos dias de hoje, apostando em aulas diversificadas com maior componente laboratorial e com recurso às novas tecnologias da comunicação.

Palavras-chave: CTS, Ensino tradicional Versus Construtivista, Prática Pedagógica docente.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

História da Ciência e Ensino

UTILIZAÇÃO DO LÚDICO PARA DISCUTIR CIÊNCIAS: O CASO DA GINCANA DA FÍSICA

*ALINE DE LIMA FAUSTINO
BISMARCK DE ARAUJO FREITAS
RENALY RIBEIRO MENDONÇA*

Neste trabalho abordamos uma das atividades desenvolvidas por bolsistas integrantes do subprojeto PIBID de Física, que ao serem sensibilizados à busca de novas abordagens educacionais, fizeram o uso de atividades lúdicas para tratar de temas científicos. Tais atividades integraram a realização da Gincana da Física realizada em duas escolas da rede pública de ensino da cidade de Campina Grande. A Gincana promoveu momentos de diversão aliados aos conhecimentos científicos que foram adquiridos no cotidiano da vida e da escola dos alunos. De um modo geral, enquanto futuros professores de física, esperamos que os resultados possam contribuir de certa maneira para a reflexão que precisamos sempre fazer acerca de nossa prática pedagógica e das possibilidades de transformá-las. A relação entre conteúdos escolares, o prazer e a alegria pelo desenvolvimento da atividade proposta favoreceu o processo de ensino e aprendizagem, motivando os alunos ao gosto por esta ciência.

Palavras-chave: ENSINO DE CIÊNCIAS, LÚDICO, FÍSICA.



Tecnologias da Informação e Comunicação



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

A OPORTUNIDADE QUE A INTERNET PROPORCIONA NA EDUCAÇÃO

FAYRUSSE CORREIA DE MEDEIROS

ROSILÂNIA BATISTA BARBOSA

Os novos cenários tecnológicos vêm para melhorar o aprendizado através da interação lúdica de conteúdos gerais e específicos. O uso da internet como ferramenta inovadora no processo educacional presencial e virtual leva o professor a trabalhar de forma mais participativa, equilibrando os ambientes de forma colaborativa. Ao colocar os personagens juntos na web, o professor e o aluno, a visão pedagógica torna-se inovadora e aberta para que ocorra uma melhor interação entre ambos. As modalidades utilizadas na educação são de suma importância. Ao utilizar a net como ferramenta construtivista e cooperativista, o professor utiliza-se de recursos para motivar as ideias dos alunos com materiais de apoio e mídias. O processo de ensino e aprendizagem, através das Tecnologias da Informação e Comunicação, é caracterizado por ser acessível, on-line, flexível; o que leva a estimular a cooperação através da colaboração. O uso da web traz de forma positiva e efetiva conteúdos, permitindo o acesso de diferentes locais e horários, proporcionando flexibilidade de tempo e espaço. Os objetos de aprendizagem, tais como simuladores, blogs, vídeos, hipertextos, áudios, etc, permitem ao aluno maior desenvolvimento na capacidade de associar informações agregando valor ao que se está estudando. Com o uso destas tecnologias surge o moderno e novo modelo de ensinar e aprender.

Palavras-chave: Internet, Aprendizado, Educação.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

ABORDAGEM DE CONTEÚDOS DA ÓTICA COM O USO DE ANÁGLIFOS (IMAGENS 3D) NO ENSINO MÉDIO

*JOANA MENARA SOUZA SOARES
RICARDO FRANCISCO DA COSTA
MORGANA LÍGIA DE FARIAS FREIRE*

Um anáglifo pode ser definido como uma imagem construída por duas perspectivas ligeiramente diferentes em cores contrastantes, mas com uma pequena distância entre as duas, que produz um efeito tridimensional quando visto através de óculos com filtros. Sendo assim, trata-se de um método de obtenção de imagens de baixo custo, em que para sua explicação requer conhecimentos da física, particularmente da ótica. Sendo assim, nosso objetivo foi utilizar os anáglifos numa intervenção didática de física, como elementos motivadores para abordagem de conteúdos da ótica, em que trabalhamos a composição de cores, a refração e os defeitos da visão. A intervenção didática foi realizada em quatro encontros, cada um com a duração de duas horas-aula. Utilizamos anáglifos e texto elaborado, cujo enfoque utilizado foi o CTS aliado com uma abordagem problematizadora e investigativa, em que os conhecimentos trazidos pelos estudantes foram o ponto de partida para construção de novos conhecimentos. Para análise da nossa proposta fizemos uso de questionários e observações durante a aplicação dos conteúdos. Nessa experiência percebemos o interesse e a participação dos estudantes, pois os anáglifos além de serem elementos de entretenimento foram motivadores tornando as aulas interessantes e atrativas aos estudantes.

Palavras-chave: Ensino de física, Anáglifos, Ótica.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

AS TECNOLOGIAS E A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR

FRANCISCO MATEUS ALEXANDRE DE LIMA

ANTONIA SUELI DA SILVA GOMES TEMÓTEO

RITA DOS IMPOSSIVEIS DUTRA DE PAIVA

MILENA CELANDIA RODRIGUES SILVA

A tecnologia é alvo de questionamentos quanto ao seu potencial pedagógico na sala de aula. Professores buscam se adequar às novas exigências, estudando constantemente e se atualizando, a fim de promover impactos no desenvolvimento educativo e contribuir para a oferta de um ensino-aprendizagem focado na realidade do seu alunado. Oriundo das experiências vivenciadas na Escola Estadual João Godeiro, Patu/RN, parceira do subprojeto Pedagogia/PIBID/CAP/UERN, este trabalho discute, com base numa bibliografia pertinente, Belloni (2005); Cysneiros (1999) sobre a importância das tecnologias para a mediação pedagógica, numa escola que disponibiliza de modernos equipamentos tecnológicos, mas que não são utilizados pelos profissionais que lá atuam, pelo fato de sua maioria não ter conhecimentos necessários para coadunar os conteúdos curriculares às tecnologias, devido à falta de capacitação na área. Importa frisar que as tecnologias não podem substituir o papel pedagógico do professor, mas são instrumentos de grande importância no ambiente escolar. Por isso, o professor precisa enxergá-las como meios estratégicos de mediação para a construção do conhecimento. Essa discussão ratifica que o professor é um mediador do conhecimento e precisa estar conectado às demandas atuais da sociedade, fazendo uso adequado das ferramentas tecnológicas à disposição da proposta educativa a que tem acesso.

Palavras-chave: Tecnologias, Professores, Ensino-aprendizagem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

BLOG: A IMPORTÂNCIA DO USO DESTA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

FAYRUSSE CORREIA DE MEDEIROS

ROSILÂNIA BATISTA BARBOSA

Ao tentar promover a educação utilizando das Tecnologias da Informação e Comunicação atualiza-se a metodologia utilizada e explorada pelos Educadores. Com relação à ferramenta explorada neste trabalho que é o BLOG verificou-se a importância deste instrumento de produção, comunicação e integração entre as pessoas ou stakeholders (público-alvo). Baseado em pesquisa bibliográfica e exploratória, de natureza qualitativa, caracterizou-se como uma pesquisa descritiva, tendo em vista proporcionar uma visão geral sobre o ambiente virtual de aprendizagem dos blogs, e sobre suas possíveis possibilidades de utilizações no contexto educacional, levando-se em consideração o estudo de Vygotsky para poder relacionar e entender o processo de aprendizagem que acontece. Ao fornecer novas práticas culturais de comunicação, o blog proporciona a disseminação de conhecimento e o aprendizado compartilhado. O desafio maior para a educação é desenvolver novas formas de atrair estes olhares tão tecnológicos e críticos para o contexto da aprendizagem. Este trabalho tende a comprovar a importância de utilizar ferramentas atuais e Tecnológicas e se propõe a elucidar questões sobre a importância dos blogs para o processo de ensino aprendizagem juntamente com suas estratégias pedagógicas.

Palavras-chave: Blog, Educação, Ambientes de Aprendizagem.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

CONTRIBUIÇÕES DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA FORMAÇÃO DOCENTE

DENIZE DA SILVA DIAS CRUZ

A experiência na monitoria acadêmica traz muitos benefícios à formação docente no curso de graduação, nos colocando em um patamar do qual podemos entender o processo dentro da universidade tanto como aluno/a, como a partir da visão do/a docente, pois estamos junto a este planejando e atuando em atividades orientadas por este junto a turma. Nesta relação, tanto professor, alunos e monitores saem ganhando de algum modo, pela convivência dialética que se entrecruza e assim são estabelecidas variadas situações didáticas dentro desse processo e o crescimento do graduando monitor se amplia, no tocante a vivência de monitoria, nos conteúdos da disciplina e na atuação como docente em formação. Neste sentido, é possível afirmar que a monitoria é um lócus de aprendizagem dentro do componente no qual estamos inseridos. Portanto, o presente trabalho é um relato de experiência que tem por objetivo apresentar as contribuições desta experiência como monitora para a nossa formação docente. A experiência aqui relatada é fruto da vivência como monitora no componente Educação e Tecnologias no curso de Pedagogia e foi realizada no ano de 2011 nas turmas do turno noturno. E esta aprendizagem é significativa para a nossa prática como professores da Educação Básica

Palavras-chave: Monitoria, Experiência acadêmica, Educação e Tecnologias.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

EXPERIÊNCIA DA DOCÊNCIA NO ENSINO DA COMPUTAÇÃO

INGRIDT MILLENNA VIEIRA DANTAS MIRANDA

FABIO JUNIOR FRANCISCO DA SILVA

O presente trabalho relata a experiência de docência vivenciada pelos alunos do 7º período, de Licenciatura em Computação do Campus VII, através da disciplina de Estágio Supervisionado II. A experiência consistiu em proporcionar aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Nabor Wanderley da Nóbrega, na cidade de Patos-PB, a oportunidade de ingressarem em um curso de informática básica gratuito. O projeto buscou não somente o cumprimento dos requisitos da componente curricular obrigatória, como também, oferecer aos alunos da EJA conhecimentos de informática para o suprimento da necessidade de saber lidar com tal tecnologia. As atividades desenvolvidas contribuíram para o aprofundamento da prática pedagógica desenvolvida em sala de aula enquanto estudante e da aquisição e reflexão sobre as experiências na condução das aulas no laboratório de informática da referida escola. Ao longo do processo foi de fundamental importância compreender as diferenças de perfil existentes entre as turmas formadas pelos estudantes da escola, principalmente com relação à idade e grau de conhecimento a cerca dos conteúdos abordados. A didática aplicada contribuiu efetivamente para o sucesso do projeto, e para o alcance dos objetivos, além de proporcionar novas aprendizagens a estudantes e estagiários.

Palavras-chave: Ensino, Docencia, Computação.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

EXPERIMENTAÇÃO VIRTUAL E REAL EM QUÍMICA: UMA FORMA INOVADORA DE FACILITAR A APRENDIZAGEM DE QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO.

JULIO CÉSAR SAMPAIO RODRIGUES

LÍGIA MARIA DE FREITAS SAMPAIO

ANTONIO NÓBREGA DE SOUSA

O processo de mudança no setor da educação, advindo da implementação de novas tecnologias da informação e comunicação, vem impondo uma reorientação nas práticas pedagógicas dos professores no âmbito escolar. Nesta perspectiva, a utilização de ferramentas tecnológicas durante as aulas corresponde a uma estratégia cada vez mais discutida e que busca alternativas facilitadoras dentro dos conteúdos ensinados. O presente estudo objetiva-se em aplicar e discutir o trabalho conjunto da experimentação no laboratório de química virtual com o laboratório de química real no 2º ano “D” de uma escola pública do município de Campina Grande. A pesquisa envolveu 30 alunos e o professor de Química da turma. Desse modo adimpliu-se uma pesquisa do tipo exploratória de natureza qualitativa e quantitativa. Utilizou-se como instrumento para coleta de dados um questionário que contemplou alguns aspectos avaliativos pertinentes à intervenção proposta. Os discursos dos alunos foram unânimes em dizer que a simulação do laboratório de química virtual feita no laboratório de informática com a utilização do software Crocodile Chemistry 605, contribuiu para um melhor aprendizado e entendimento das atividades experimentais no laboratório de química real da mesma forma o professor reconheceu que o laboratório virtual em conjunto com o laboratório real de química traz benefícios significativos na aprendizagem do aluno. Compreende-se, portanto, que o aspecto inovador dessa pesquisa em aliar ambos os laboratórios virtual e real podem contribuir para um avanço metodológico no ensino de química e um maior desenvolvimento na aprendizagem.

Palavras-chave: Laboratório virtual, Laboratório real, Tecnologia da Informação e Comunicação.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

GRUPOS DO FACEBOOK: FERRAMENTA DE INTERAÇÃO E LETRAMENTO CRÍTICO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA

FERNANDA MARIA ALMEIDA FLORIANO

Os hipertextos mostram uma alternativa mais eficiente para a comunicação mediada pelo computador, viabilizando assim diferentes construções de sentido, uma vez que as várias leituras feitas nesse ambiente virtual permitem a integração de múltiplas vozes (BRAGA, 2005) e mais do que isso, a internet propicia um ambiente que pode favorecer o desenvolvimento do pensamento crítico (Levy, 1999). Partindo dessas concepções, esse trabalho tem como objetivo mostrar a importância positiva e eficaz do hipertexto construtivo, aqui visualizada nos grupos do facebook, como ferramenta de interação e letramento crítico na formação inicial de professores de inglês como língua estrangeira (doravante ILE). Esta pesquisa-ação tem como corpus as postagens feitas nos grupos privados do facebook, criado pelo professor formador e utilizado juntamente com os alunos regularmente matriculados no componente curricular estágio supervisionado, em uma instituição pública localizada no interior da Paraíba.

Palavras-chave: Facebook, Interação e Letramento, Formação de Professores.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

JOGOS EDUCATIVOS: DISCOVERY KIDS UMA FERRAMENTA ONLINE DE INCENTIVO À LEITURA

ALINE CARLA DA SILVA COSTA

ANA PAULA MARTINS COSTA

ANA CLAUDIA RODRIGUES

LUIZETE ALVES DOS SANTOS

Este trabalho discute o Discovery Kids como ferramenta online para aprimoramento da leitura no Ensino Fundamental. É um site composto por jogos educativos que estimulam a aprendizagem de forma lúdica, possuindo uma interface dinâmica e de fácil manuseio. Dessa forma, ajudando a criança a aprender a ler, usar o raciocínio lógico e familiarizar-se com a tecnologia de modo descontraído, buscando incentivar o prazer pela leitura através de jogos digitais online, possibilitando a criança uma forma lúdica e interativa de aprendizagem. Optamos por escolher três jogos, do portal, que sugerem esta dinâmica: Abecedário; Ler é uma brincadeira; Ler é uma brincadeira 2. Esta proposta será desenvolvida com turmas do 1º ano, sendo aplicada com crianças de seis anos, tendo duração de uma semana, com disponibilidade de uma hora por dia, aplicando-o no laboratório de informática que será previamente preparado para a utilização. Este estudo está em andamento e será aplicado em escolas públicas de ensino fundamental que tenham laboratório de informática. Utilizamos como referencial teórico: KENSKI (2007); MORAN; VALENTE. Portanto, o Discovery Kids vai auxiliar nesta prática, pois, apenas incentivando aos sujeitos o prazer pela leitura, poderemos construir as competências necessárias para sua apreensão e produção, como também o pensamento crítico.

Palavras-chave: JOGOS EDUCATIVOS, DISCOVERY KIDS, LEITURA.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

O USO DAS TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

*ANA CLAUDIA RODRIGUES
ANA PAULA MARTINS COSTA
LUIZETE ALVES DOS SANTOS
ALINE CARLA DA SILVA COSTA*

Este trabalho tem por objetivo discutir como as tecnologias introduzidas na educação podem induzir profundas mudanças na maneira de organizar o ensino. As novas tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), têm movimentado a educação provocando novas mediações no trabalho do professor, e na relação do aluno com o conteúdo estudado. Essas tecnologias devem ser, portanto bem utilizadas para que possam realmente fazer a diferença no ensino. Baseando-se no paradigma construcionista pode-se afirmar que o uso das tecnologias pode enriquecer ambientes de aprendizagem onde o aluno, ao interagir com os objetos desse ambiente, tem chance de construir o seu conhecimento. Abordaremos a forma como os professores devem utilizar as tecnologias no ambiente escolar para que estas possam, de fato, contribuir de forma positiva para o processo educativo. As tecnologias devem possibilitar um ambiente de investigação onde o educando possa utilizá-las de forma dinâmica. Os profissionais da educação devem, portanto apresentar propostas nessa perspectiva objetivando uma transformação na educação, com um novo olhar sobre as tecnologias, sendo estas vistas como ferramentas essenciais para o trabalho pedagógico. A presente pesquisa é de cunho qualitativo, sendo utilizado como referencial teórico: VALENTE(1999) e KENSKI(2007).

Palavras-chave: EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS, FERRAMENTA PEDAGÓGICA.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

O USO DE TECNOLOGIA MATEMÁTICA E O USO DO RACIOCÍNIO LÓGICO COM MATERIAIS CONCRETO

*ADRIANA DA SILVA VELOZO BEZERRA
ANTONIO BATISTA NETO*

Ao ensinar matemática, os professores enfrentam muitas dificuldades, principalmente quando vêem que muitos alunos se sentem desmotivados para estudar uma disciplina tão temida. Dentre as dificuldades está a falta de desenvolvimento do raciocínio que é tão importantíssimo na assimilação e uma metodologia que provoque no aluno uma aprendizagem significativa. Pensando nessas dificuldades, o intuito deste trabalho foi envolvê-lo na escola básica, proporcionando ao professor uma forma diferente e motivadora de ensinar matemática, fazendo com que os alunos pensem mais durante as atividades. Este trabalho foi desenvolvido por alunos bolsistas do Pibid/UEPB e realizado na Escola Estadual Dr. Elpídio de Almeida – PRATA, na cidade de Campina Grande – PB. Parte de uma apresentação dos recursos tecnológicos para o desenvolvimento do raciocínio na aprendizagem matemática. Iniciando com a apresentação de uma das inúmeras lendas sobre a história do Tangram. Depois será trabalhado o passo a passo desse quebra-cabeça. Será usado também outro jogo que trabalha na construção de figuras e expressões matemáticas: o quebra-cabeça dos palitos. Além dos softwares matemáticos. Todos eles, de forma a criar nos discentes, mais estímulo em aprender matemática.

Palavras-chave: Raciocínio Lógico, Aprendizagem, Tecnologia.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

O USO DO SUPORTE DIGITAL NO ENSINO DE FILOSOFIA EM NÍVEL MÉDIO

ANA MARIA MONTEIRO DO NASCIMENTO

VALDEZIA IZIDORIO AGRIPINO

Introduz-se aqui um estudo acerca da possibilidade de adaptação pedagógica das mídias interativas e redes sociais, tornando-as instrumentos de ensino-aprendizagem em Filosofia no nível médio, considerando que esses recursos tecnológicos podem funcionar como suporte dinamizador na construção do conhecimento reflexivo e autonomia dos educandos, possibilitando aos mesmos o despertar para a realidade circundante, desenvolvendo o pensamento crítico e favorecendo a cidadania. Na atualidade evidenciamos que a formação dessa geração interativa, precisa de um suporte educacional atribuído coerência e uso correto dessas redes e tecnologias, e isto representa um dos principais desafios da educação neste momento. Tendo em vista que a adequação desses mecanismos tecnológicos contribui efetivamente para a construção cognitiva dos educandos, desde que o seu uso seja pensado e refletido, caso contrário, continuará reproduzindo-se práticas educativas obsoletas e mediocres, que apesar do suporte tecnológico a metodologia continua tradicional e extremamente conteudista. Dessa maneira, pretende-se analisar a incorporação de tecnologias na educação, buscando alternativas para os desafios vivenciados não somente pelo ensino da Filosofia devido a sua recente obrigatoriedade nos currículos escolares, mas para o campo educacional de uma maneira geral, no qual é visível a necessidade de uma urgente reestruturação e atualização. Propondo-se também a uma possível desmistificação do uso das novas tecnologias da informação e comunicação pela comunidade escolar.

Palavras-chave: Ensino, Filosofia, Mídias interativas.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

O USO DOS SOFTWARES NO ENSINO DE FÍSICA

FRANCISCO RAMON PEREIRA DO RÊGO

CICERO DAVID PEREIRA DE MELO

MARNY SUELY ARAUJO FEITOSA

A introdução do computador no meio didático tem como fim ser uma importante ferramenta que visa facilitar a visualização dos fenômenos naturais. No ensino tradicional, numa tentativa muitas vezes fracassada, as fórmulas matemáticas são lançadas para os alunos, e estes apresentam grandes dificuldades de assimilar os conteúdos teóricos da Física. Existem vários softwares escolares cuja capacidade de possibilitar a interação com o aluno é comprovada na prática. O uso do computador é algo muito disseminado na sociedade atual, de forma que o aluno geralmente já possui certo conhecimento prévio. Se devidamente trabalhado, permite ao aluno a profunda percepção da relação dos fenômenos físicos, bem como as equações que são utilizadas e representadas nos softwares. O presente trabalho apresenta o software livre "modellus", que pode ser facilmente usado no ambiente escolar, uma vez que possui várias funcionalidades matemáticas co-relacionadas aos fenômenos físicos. Mostram-se aqui também as experiências virtuais que com ele podem ser realizadas, as quais envolvem: vetores, cinemática e oscilações, além de possibilitar a visualização dos gráficos dinâmicos, podendo ser usado para comparar dados de laboratório sem nenhum prejuízo nos resultados obtidos e livre de equívocos. Conclui-se que, com essa poderosa ferramenta computacional, o aluno poderá manipular quaisquer que sejam os eventos fenomenais à sua maneira, adquirindo, de forma rápida e eficiente, a compreensão necessária, auxiliando, outrossim, no seu desenvolvimento cognitivo.

Palavras-chave: Ensino, Softwares, Física.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

QUÍMICA COMPUTACIONAL: UMA ALTERNATIVA TECNOLÓGICA PARA O ENSINO

THAYANA SANTIAGO MENDES

O ambiente virtual de ensino e aprendizado envolve uma grande variedade de recursos educacionais que estão fundamentados na utilização de computadores e programas. Este trabalho vem evidenciar o potencial tecnológico que pode vir a ser introduzido de maneira satisfatória nas aulas de química. Foi aplicado em determinadas aulas de química um software que retratou a tão temida tabela periódica, a apresentação para os alunos do programa Quip Tabela vem quebrar a idéia de uma química difícil, mostrando para o alunado que podemos trabalhar de forma interativa e com linguagens acessíveis facilitando o entendimento ao longo do conteúdo ministrado. A implantação dessa técnica computacional evidenciou resultados imediatos, tais como o grande interesse dos alunos em buscar mais a respeito do conteúdo ministrado em sala de aula, a curiosidade de pesquisar outros softwares e métodos virtuais para uma aprendizagem significativa. Um estudo sobre o perfil computacional de uma instituição de ensino e professores que lecionam para um público infanto-juvenil na cidade de Campina Grande também foi realizado. Apesar dos problemas, o ensino virtual ainda pode ser utilizado como uma ferramenta para proporcionar o aprendizado a um número significativo de pessoas pertencentes ou não ao sistema educacional tradicional. A estreita relação entre pedagogia e evolução tecnológica é um aspecto importante no planejamento e gerenciamento de sistemas educacionais.

Palavras-chave: Química, Tecnologia, Ensino.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

QUÍMICA INTERATIVA: APRENDIZAGEM COM DISPOSITIVOS MÓVEIS

FABIO ALEXANDRE SANTOS

O presente texto ensaia sobre a adaptação das Novas Tecnologias e sua aplicabilidade em sala de aula, a importação de produtos tecnológicos mais acessíveis à população e a indústria nacional fabricando com subsídios que permitem uma diminuição nos custos que levam a população em geral a oportunidade de possuir dispositivos móveis que estão sendo incorporados ao processo educacional. Neste caminho vários softwares são produzidos que tornam a busca pelo conhecimento bem mais atraente, intuitiva e dinâmica. A Química que antes era vista como uma disciplina complexa, onde os alunos têm por esta grande aversão, passa a ter novas ferramentas que podem influenciar nesta relação com o corpo discente, ou seja, passa a ter mecanismos mais interativos, dinâmicos bem mais atrativos para buscar uma aproximação com os alunos, desmistificando esta aversão com esta ciência tão importante no desenvolvimento da sociedade.

Palavras-chave: DISPOSITIVOS MÓVEIS, Química, Aplicativos para celulares.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

RÁDIO – ESCOLA: DA CONVENCIONAL A WEB RADIO

FABIO ALEXANDRE SANTOS

A utilização de novas tecnologias no seio escolar possibilita uma melhor relação no processo ensino-aprendizagem, dentre as tecnologias a utilização de uma radio no ambiente escolar promove uma maior interação entre a comunidade, promovendo uma melhor forma de desenvolver a ética e a cidadania, a interdisciplinaridade e vem a desenvolver tanto no corpo discente como no docente um senso critico mais afinado e rompendo barreiras do saber. Esta tecnologia possibilita aos envolvidos seja direta ou indiretamente desenvolvendo uma grande interação, compartilhando idéias, informações, rompendo barreiras físicas e culturais favorecendo uma melhor aplicação de conceitos de cidadania e ética nos jovens e em todos envolvidos no processo educacional.

Palavras-chave: Comunicação, Novas Tecnologias, Software.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

TECNOLOGIAS EM IMAGENS 3D NUMA INTERVENÇÃO DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO: DA HOLOGRAFIA A REALIDADE AUMENTADA

*ROBERTO FARIAS PALACIO
LUANA PRISCILA ALVES DOS SANTOS
MORGANA LÍGIA DE FARIAS FREIRE*

A tridimensionalidade hoje pode significar diversão e tecnologia e a cada dia está presente em nossas vidas sem que percebamos sua dimensionalidade. A realidade aumentada é um exemplo disso. Trata-se de uma tecnologia emergente, que enriquece um ambiente real com objetos virtuais utilizando dispositivos tecnológicos. A utilização de tecnologias no ensino é alvo de calorosas discussões. No entanto, partimos da ideia que sua utilização em conjunto com materiais didáticos convenientes pode contribuir para um ensino de física fascinante. Sendo assim, objetivamos, numa intervenção didática, abordar conteúdos da ótica relacionados às lentes e ao olho humano, utilizando a realidade aumentada e a holografia como elementos motivadores. A intervenção didática, proposta pelo PIBID/UEPB cota 2012.2, foi realizada em dois encontros de duas horas-aula cada, em que usamos imagens 3D em RA e holográficas, vídeos, slides, experimento do olho humano e um texto que intitulamos “a física dos fenômenos da luz, a realidade virtual aumentada e a holografia”. A abordagem foi dada de forma dialógica problematizadora visando à criação do pensamento crítico. Para análise da intervenção didática usamos questionários e entrevistas. A experiência vivenciada nos revelou bons resultados, com os elementos motivadores utilizados, em termos de participação e assimilação dos conteúdos pelos estudantes.

Palavras-chave: Ensino de Física, Ótica, Imagens 3D.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

TIC: UM NOVO OLHAR PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

DANIELLE NOBERTO QUEIROZ

Numa sociedade globalizada, onde as informações são rapidamente transmitidas e o mercado de trabalho exige capacitação e contínua atualização tecnológica, faz-se necessária a inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na educação. Diante desses fatos, é importante destacar o papel da escola e do professor mediante a tecnologia na sala de aula e como as TIC podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Por essa razão, sentimos motivadas a apresentar este artigo, cujo objetivo é discutir e refletir sobre a importância da integração das tecnologias de informação e comunicação na área educacional, tendo em vista a utilização desses recursos para aperfeiçoar a qualidade do ensino e aprendizagem, reconhecendo que as TIC trazem inovações que despertam maior interesse dos alunos em aprender. E para o desenvolvimento deste artigo, foi realizado um levantamento bibliográfico, promovendo assim uma reflexão crítica que serviu de base para construção dos argumentos. Desse modo, esperamos contribuir trazendo o assunto a debate visando o alcance de maior qualidade no ensino através da sua integração com as TIC e a escola.

Palavras-chave: Tic, Ensino-aprendizagem, Escola.



Conquistas e desafios na profissionalização docente

Tecnologias da Informação e Comunicação

UMA ANÁLISE INTRODUTÓRIA DA UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR E DA INTERNET NO CONTEXTO ESCOLAR

*HUMBERTO DA SILVA OLIVEIRA
MORGANA LÍGIA DE FARIAS FREIRE*

Na contemporaneidade a sociedade está inserida em um processo de modernização dos meios de comunicação e informação, praticamente em todas as profissões têm-se elevado o nível de exigência na qualificação, capacitação e no domínio das tecnologias. Dentre as profissões que necessita esta constantemente se atualizando destaca-se a profissão de professor, tendo em vista que os professores convivem diretamente com os nativos digitais. Mas esta atualização está acontecendo a contento? Têm acesso a computador e internet? Sabem manusear o computador? Conhecem a potencialidade da internet para pesquisa e planejamento das aulas? Utilizam do computador para preparar e apresentar suas aulas? As escolas possuem infraestrutura suficiente com computadores conectados à internet? Estas e outras questões foram analisadas de acordo com os dados do Comitê Gestor da Internet no Brasil e do Censo Escolar da Educação Básica. Esperamos que ao fazer essa análise possamos contribuir com informações que possam ser utilizadas na tomada de decisões e nos processos de melhorias nas escolas, para que elas possam de fato ser inseridas no processo de avanço tecnológico que transcorre na sociedade, também temos como objetivo a divulgação dos dados das pesquisas do Comitê Gestor da Internet no Brasil e do Censo Escolar da Educação Básica, ampliando suas discussões no meio acadêmico.

Palavras-chave: Professor, Computador, Escola.